FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1959 | ANO 39.º — NÚMERO 13 242

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

DEPOIS DA VISITA — 2

Razões da inquietação
do chanceler Adenauer
sobre a sua política

por ATTICUS

PARIS, Outubro. — Em 9 do corrente o chanceler Adenauer, falando em Munique, confessou que o inquietara o começo das conversações entre o presidente Eisenhower e Kruchtchev. E acrescentou que mais tarde verificara que não era fundamentada a sua inquietação. A confissão ilustra o drama da política do chanceler, pois a inquietação que ele confessou ter sentido no início das conversações de Washington aumentaram depois, em vez de se desvanecerem sendo fundamentadas se tivermos em conta o que se lê no comunicado que as resumiu. Não se trata ali de simples declarações, cujo efeito é sempre possível atenuar com outras declarações, mas de decisões concretas e precisas que os dois chefes de Governo tomaram, proclamando-as solenemente e que se não prestam a interpretações susceptíveis de alterar o seu sentido.

OPTIMISMO ENCOMENDADO

Em Bonn continuaram a fingir que encaram a situação com calma e confiança, dizendo que durante as conversações com

(Continua na página seguinte)

«La belle et la bête», eterno tema do cinema francês, aparece mais uma vez ressuscitado nesta fotografia da bela Marie Laforêt. Apesar da frescura do rosto da jovem vedeta do cinema francês, somos obrigados a concluir que encontrou largos encantos no penteado do seu «setter», a tal ponto que decidiu tomá-lo como modelo

Passaram-se buscas
em todo o território francês
a organizações da extrema-direita
mas não se efectuaram prisões

PARIS, 20.—No Ministério do Interior desmentem que possam ser inquietados parlamentares ou militares, em consequência da operação efectuada na noite de domingo para segunda-feira contra as esferas da extrema-direita em todo o território francês.

Ontem, á tarde, um jornal da capital francesa admitiu essa possibilidade, fazendo prever que se apresentassem pedidos de suspensão de imunidade parlamentar. Em consequência de cerca de cem buscas passadas em filiais de vários movimentos da extrema-direita, durante o dia de ontem, voltaram a circular rumores a respeito da preparação de novo 13 de Maio. Tinham corrido os mesmos rumores a semana passada, durante o debate do problema da Argélia na Assembleia Nacional. A diferença de situações fez relegar para o domínio das ilusões as hipóteses que se fizeram a respeito de uma reedição do levantamento que pôs termo á IV Republica, reedição que desta vez seria dirigida contra a V Republica.

No Ministério do Interior, observa-se a maior discreção ácerca das buscas passadas ontem em Paris e na província. Apreenderam-se alguns documentos, mas não se fez nenhuma prisão. As pessoas interrogadas, umas quarenta, pertencem a vários movimentos da extrema-direita, como a «Frente Nacional dos Combatentes», «Voluntários da União Francesa» e «Partido Nacionalista». No Ministério observam que os grupos extremistas já tinham causado preocupações á Polícia depois de ter sido preso na Bélgica Jean Berthommier, antigo deputado do movimento extremista de Pierre Poujade, quando era portador de uma bomba destinada a atentar contra a vida de uma personalidade da «Frente da Libertação Nacional Argelina».

A mais importante busca da região parisiense foi a efectuada na sede do «Movimento Popular do 13 de Maio». Apreendeu-se todo o arquivo desta organização da extrema-direita. Num comunicado que publicou em Argel, o referido movimento protestou «contra a manobra das forças diabólicas da anti-França» e acusou o Governo de «ceder cobardemente ás campanhas de provocação contra o «M. P. 13» e os movimentos nacionais. Nunca o Poder político em França, — afirma o comunicado —, «tsteve tão submetido ao comunismo internacional e aos seus aliados. E' inadmissível que os assassinos dos nossos soldados possam suscitar com tanta facilidade a cumplicidade dos poderes publicos».—(F. P.).

Os produtos de beleza «conquistam» os indígenas atrasados

WASHINGTON, 20 — Iniciou-se uma verdadeira batalha comercial entre os produtos de beleza das fábricas especializadas e os produtos «naturais» que os indígenas atrasados do Pacífico e da África usam em grande abundancia.

Entre os indígenas da Nova Guiné, a brilhantina, o «rouge» e o pó de talco estão a vencer os preparados «naturais» de ocre e gordura de porco, apesar da tradição e do baixo preço que defendem estes produtos.

Um director de uma firma australiana de cosmético regressou agora da Nova Guiné e, além de inumeras encomendas dos produtos que não faziam parte do seu mostruário normal. — (A. N. I.).

A decisão final
sobre a reunião em Paris
dos «Três Grandes» Ocidentais
será conhecida dentro de horas

WASHINGTON, 20 — Saber-se-á dentro de horas, provàvelmente na conferência de Imprensa de amanhã, do presidente Eisenhower, a decisão final que terá sido tomada quanto á reunião para fins deste mês, em Paris, de uma conferência ocidental ao «mais alto nível», que teria sido proposta a Londres, Paris e Bonn pelo presidente dos Estados Unidos.

O facto de não terem sido desmentidas as informações que desde sábado circulam acerca do assunto, constitui, para a maioria dos observadores, uma confirmação implícita de que essa conferência se realizará.

De qualquer forma, não pode duvidar-se de que as «consultas» entre Washington e os seus três aliados ocidentais tenham atingido uma fase decisiva.

Poderá causar admiração que Eisenhower tenha pensado numa data tão pró-

(Continua na ultima página)

Abre hoje
sem a presença da rainha
o novo Parlamento britânico

LONDRES, 20 — O novo Parlamento inglês é inaugurado esta tarde, mas sem a tradicional pompa, devido ao facto de a rainha Isabel, que espera um filho em princípios do próximo ano, não poder presidir á cerimónia oficial.

Antes mesmo da inauguração dos trabalhos da nova Camara dos Comuns, onde os conservadores contam com sólida maioria, suscitou-se desacordo entre o sector governamental e a oposição trabalhista.

Tradicionalmente, a nomeação do presidente — que é árbitro da Camara dos Comuns — é feita com a aprovação unanime de todos os sectores.

Os conservadores haviam aceitado a candidatura de «sir» Frank Soskice, apresentada pelos trabalhistas, mas, em face da recusa do próprio candidato trabalhista, resolveram nomear para o cargo «sir» Harry Hylton-Foster.

Nas fileiras do Partido Trabalhista ouvem-se queixas de que, ao impor em a nomeação de «sir» Harry Hylton-Foster, os conservadores adoptaram a atitude de «aceita-ou-deixa», e já se fala na nomeação de um presidente trabalhista, seu rival.

Ontem, os trabalhistas convocaram uma reunião do seu «gabinete sombra», tendo o assunto sido discutido durante duas horas. — (A. N. I.).

Presidência da República

Na próxima sexta-feira, ás 11 horas, o Chefe do Estado recebe, no Palácio de Belém, em audiência solene, o embaixador da Dinamarca em Lisboa, que lhe entregará as cartas que o acreditam junto do Governo português.

Nota do dia

PERIGO NA ESTRADA

Durante a campanha que este jornal promoveu a favor da segurança no trânsito, pôs-se em evidência a perturbação que causava ao tráfego nas estradas do País a circulação de bicicletas, muitas delas sem o menor sinal luminoso a distingui-las durante a noite. Outro perigo, e dos maiores, para o trânsito rodoviário é constituído pelos gados e veículos de tracção animal que circulam livremente em certas estradas sem que os seus condutores tomem as precauções indispensáveis e obrigatórias à face do Código. É o caso dos carros de bois que em certas zonas do País, nomeadamente as de maior actividade agrícola, circulam de noite nas estradas sem a menor indicação luminosa, o que constitui um perigo iminente para a segurança deles próprios e de todos os utentes da via pública. O Código da Estrada é expresso a tal respeito, determinando que esses veículos sejam providos de uma luz branca à frente e uma luz vermelha à retaguarda, ambas do lado esquerdo. O Código determina, além disso, e isto é muito importante, que os veículos autorizados a transportar objectos indivisíveis, como troncos de árvores, barras de ferro, etc., além das luzes normais, são obrigados à assinalar as extremidades da carga. Ora, a verdade é que a incúria tradicional e a brandura dos nossos costumes contribuem para que a lei nem sempre se cumpra e a vida das pessoas que têm de circular nas estradas de Portugal, sobretudo à noite, continua à mercê destas faltas graves — e da divina Providência, que nem sempre se amerceia dos automobilistas.

O ministro da Marinha embarcou, esta manhã, no «Corte Real», a bordo do qual assistirá ás manobras navais que estão a desenrolar-se no Atlantico. (Ler notícia na página central)

Visado pela Comissão de Censura

Caryl Chessman
já fez testamento
e diz-se «pronto a partir»

SAN QUENTIN, 20—Caryl Chessman declarou aos jornalistas que fizera já o seu testamento.

Depois de ter sido informado de que o governador Edmund Brown lhe recusara o perdão, declarou: «Esperava isso. O governador tinha que tomar essa decisão para satisfazer as suas ambições políticas. Eu sabia que tinha de fazer como se estivesse a estudar o meu caso e que viria depois, á frente do publico, fazer uma solene declaração contra o pecado, isto em intenção das mães». Afirmou de novo a sua inocência, mas declarou «estar pronto a partir», se for necessário.

«Devo, porém, dizer — concluiu — que se fosse preciso estar ainda 20 anos na prisão, isso equivaleria á pena de morte». — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O FISCO

OS homens das finanças nunca tiveram as simpatias do publico. E' da História. Está para nascer ainda o primeiro cidadão do Mundo, em qualquer latitude, que sinta prazer em desembolsar; e não sendo grato a ninguém pagar, encaram-se de viés os encarregados de cobrar para o comum os meios de a comunidade se manter. Além de tudo o mais é uma complicação deslindar as leis tributárias. Também em todos os países do Mundo e desde sempre. Como os fios dos artigos das leis se emaranham uns nos outros torna-se difícil desfiá-los sem complicações e quezílias. O contribuinte diz uma coisa, o funcionário diz outra. Desde sempre também os legisladores se têm esforçado por levar o contribuinte a pagar sem más vontades e sem dificuldades, esclarecendo-o na medida do possível. Essa compreensão pelo ponto de vista do pagante acentua-se no espírito que informa o novo Serviço de Informações Fiscais cuja missão principal é esclarecer e auxiliar o publico em tudo o que respeite ao conhecimento das suas obrigações tributárias. Funcionários especializados procurarão deslindar as meadas das leis e dizer ao contribuinte qual a sua obrigação e a forma mais simples de a cumprir: quanto deve pagar, porquê, e como deve pagar. O novo serviço será estabelecido, a título experimental em Lisboa, em prédio da Praça Martim Moniz.

FEIXE DE NOTICIAS

MIRANDELA é uma linda e airosa vila que tem por ex-libris a sua ponte de 17 olhais, sobre o Tua, por madrinha a Senhora do Amparo e por meio de vida o braço forte e activo de seus habitantes. E' o centro de importante região agrícola, de extensos e famosos olivais cor de chumbo e de grandes searas de centeio e trigo. Os Távoras tiveram ali um palácio (hoje Camara Municipal) centro das suas propriedades em Trás-os-Montes. Pois em Mirandela se pensa agora a sério na instalação de uma Escola Prática de Agricultura. Bem necessária ela é e sumamente útil se tornaria. Ficaria instalada em Carvalhais, logo á saída da vila caminho de Bragança. Em boa hora venha ela!

*** Na estrada da Beira que atravessa o País de um lado a outro, de Vilar Formoso á Figueira, ia ontem o ciclista José Rodrigues Martins, de 18 anos, Mecanico muito estimado e trabalhador. Foi em Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital, entre pinhais. Vem um automóvel guiado pelo empreiteiro Abel Elísio Marques, de 40 anos. Embate e a bicicleta é um feixe e o pobre ciclista torce-se na estrada. Levado ao hospital de Coimbra foi só para morrer. No mesmo local e pouco depois um automóvel alemão atropelava a pequenita Maria Celeste de Jesus Vicente, felizmente com mais sorte do que o pobre ciclista.**

*** Fernando Bom Sucesso Loureiro, de 18 anos, de Peniche e residente em Ferrel, tomava parte numa corrida de bicicletas em Alcanhões. Muita animação e alegria a rodos. Tudo porém se ensombrou quando o Fernando caiu em terra. Com fractura do cranio, morria pouco depois.**

JORNAL PEQUENO

REUNIU-SE no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros, que se ocupou de assuntos correntes de política interna e externa. O sr. Presidente do Conselho recebeu os srs. ministro do Chile e o escritor inglês Kenneth Rose. * Em Leiria o Grupo Miguel Leitão, de teatro amador, foi homenageado. Ontem á noite houve um banquete de 150 talheres com discursos altissonantes. E' que, de facto, não se conquista todos os dias um prémio como o Augusto Rosa. Honra ao mérito! * Novo colóquio sobre o direito nos espaços cósmicos se efectuou ontem á noite no Centro de Estudos Astronáuticos da Mocidade Portuguesa.

Meio ano de actividade da Fundação Sain

A Fundação Raquel e Martin Sain, que está a desenvolver uma importante actividade de assistência aos invisuais, completou seis meses de existência. Neste breve espaço de tempo constituiram-se os corpos gerentes, administrativos e conselho fiscal, estruturando a organica do pessoal técnico e docente. Organizaram-se as secções de sabonetes, tecelagem, «tricot», modelagem, a dos artigos de vime e a dos plásticos. Dentro em breve começará a funcionar uma escola com pequenos cegos.

Na secção dos sabonetes foram já fabricadas cerca de 32.000 unidades, das quais foram vendidas 16.000. Desde o inicio da actividade da Fundação, as inscrições ascenderam a 438, sendo 132 da provincia e 252 de Lisboa, além de 54 crianças. Também é excelente o funcionamento das aulas de educação física, de cozinha, Braille e dactilografia. A Fundação já colocou em trabalhos remunerados um dactilógrafo, dois professores, um telefonista, dois pracistas, um chefe de vendas de sabonetes, dez operários, uma tecedeira, um fabricante de artigos de vime, dois de objectos de plástico, uma modeladora e uma monitora para trabalhos de tecelagem.

Estão a fazer-se tentativas para a colocação de operários invisuais. É estreita e eficiente a colaboração da Fundação Sain com o Centro de Recuperação de Lousa.

Talm Beach
Restaurante
dos bons «gourmets»
Almoços — Jantares
SERVIÇO À CARTA
ou ao preço fixo de:
Almoços Esc. 50$00
Jantares Esc. 60$00
Cocktails — Ceias — Banquetes
«Lanches» de casamento desde 80$00
por pessoa, sem vinhos incluidos
PRAIA DA CONCEIÇÃO CASCAIS

A REUNIÃO Luso-Espanhola de Endocrinologia

COIMBRA, 20 *(Pelo telefone)*.— No edifício da Faculdade de Medicina, prosseguiram hoje os trabalhos da IV Reunião Luso-Espanhola de Endocrinologia, os quais tiveram lugar na aula do Laboratório de Anatomia Normal. Foram apresentadas diversas comunicações sobre endocrinologia supra-renal, que foram largamente discutidas.

Após esta sessão, os congressistas seguiram para o Buçaco, onde se realizou um almoço oferecido pela Sociedade Portuguesa de Endocrinologia. Para depois do regresso a esta cidade está marcada a segunda sessão de trabalhos para apresentação de comunicações livres e sobre endocrinologia da hipófise.

Ás 20 horas haverá um jantar das direcções das Sociedades Portuguesa e Espanhola de Endocrinologia e ás 22, no Teatro da Faculdade de Letras, realiza-se um sarau vicentino pelo Teatro dos Estudantes da Universidade.

CONCURSO
R-T-P
SABER OU SORTE
NOME .....
MÓRADA .....
LOCALIDADE ..... TELEF. .....
ATENÇÃO — Serão eliminados os boletins que não forem cortados pela linha ponteada, que não venham completamente preenchidos, com letra bem legível, ou se apresentem colados a bilhetes postais, papeis ou cartões.

Repetimos hoje a publicação do boletim do concurso «Saber ou sorte» promovido pela Radiotelevisão Portuguesa. Com ele, os nossos leitores poderão habilitar-se aos valiosos prémios do interessante concurso.

A visita de K. aos Estados Unidos

(Continuação da página anterior)

Kruchtchev o presidente dos Estados Unidos defendeu os interesses da Alemanha «de maneira satisfatória», como a referiu um porta-voz do Governo federal em 30 de Setembro. Este optimismo de encomenda não pode porém enganar ninguém, por não ser justificado pelos factos. Ao que parece resultava de uma mensagem pessoal enviada pelo presidente ao chanceler na qual o primeiro dava ao segundo conta do que se passara, ao mesmo tempo que renovava as garantias anteriores a respeito do futuro da Alemanha e de Berlim.

O presidente também pôs os governos de Londres e Paris ao corrente das conversações com Kruchtchev. A' comunicação feita ao de Bonn quis dar-se uma significação especial, afirmando-se que, enquanto os governos inglês e francês receberam meros relatórios, o de Bonn recebeu uma mensagem pessoal do presidente dos Estados Unidos. Além disso, ao que ali se dizia, enquanto em Londres e Paris se limitaram a tomar nota das informações dadas, o chanceler respondeu, também em mensagem pessoal, ao presidente. Dava-se assim a entender que o conteúdo da missiva deste ultimo pedia uma resposta.

CORRESPONDÊNCIA REVELADORA

Em Bonn atribuiram, portanto, uma grande importancia á mensagem do presidente cujo texto se manteve no maior segredo. O chanceler declarou que estava muito satisfeito com ela e nos meios oficiais da capital federal proclamava-se que a politica americana não mudara, não havendo, portanto, que encarar novas soluções para o problema de Berlim. Esta impressão favorável foi reforçada por uma declaração suplementar do sr. Herter, na qual este anunciava que a política americana se conservava imutável.

Acontecia, porém, que o relato das conversações de Camp David feito pelo presidente ao chanceler na sua mensagem, foi considerado insuficiente, o que facilmente se concluia do facto de ele ter exigido uma resposta do segundo e uma nova mensagem do primeiro, como se fossem necessários para o completar novos esclarecimentos. Tudo isto era de tal maneira evidente que, quando a Imprensa da Alemanha Ocidental revelou que o presidente enviara ao chanceler uma segunda mensagem, a notícia foi desmentida, pois o simples facto desse envio mostrava que a primeira não fora considerada satisfatória.

Não tardou muito que se conhecessem as razões, que tornaram necessária a segunda mensagem do presidente. Dizia-se, efectivamente, que esta dissipara todos os mal-entendidos, isto é, criados pela primeira. Mas isso não impediu que as duvidas persistissem apesar de tudo. E a razão delas era simples. As mensagens do presidente confinavam-se no ambito das generalidades, invariavelmente prodigalizadas, sem entrarem, porém, na descrição dos pormenores das conversações russo-americanas que tiveram lugar em Camp David.

PERGUNTAS INQUIETANTES

As mensagens deixavam pairar justificadas duvidas sobre todas as questões que especialmente interessam ao Governo alemão e que, segundo a declaração, do chanceler de começo o haviam inquietado. Eram as seguintes as questões em aberto: 1) — duvidas sobre as novas negociações anunciadas para resolver o problema de Berlim; 2) — não se saber se essas negociações terão por objectivo pôr termo á situação «anormal» que existe naquela cidade; 3) — não se saber se o conjunto do problema alemão será, de futuro, encarado de maneira diferente daquela por que se encarou no passado, tendo em conta a existência de duas Alemanhas e reconhecendo, portanto, o Governo da Alemanha Oriental.

Um jornal da Alemanha Ocidental resumiu assim a situação: «Nas condições actuais não vemos para que possam servir novas negociações sobre o problema de Berlim, entabuladas numa conferência de alto nivel. Continua a dizer-se que a solução desse problema deve respeitar a liberdade, a segurança e a prosperidade da população dos sectores ocidentais da cidade. Não nos parece que esse triplice objectivo possa alcançar-se fora do «statu quo». Isto equivalia a dizer que, o Governo de Bonn, não admitia a possibilidade de modificar o actual estatuto da cidade.

A posição dramática em que se encontram o chanceler e o seu governo que consideram toda a sua política ameaçada pela viragem da diplomacia americana e pela evolução dos acontecimentos depois do encontro Eisenhower-Kruchtchev, apareceu posta em relevo quando o primeiro anunciou a intenção de visitar o general de Gaulle para que este renovasse as garantias que lhe dera antes da reunião da conferência de Genebra. Ao dar essa notícia, a Imprensa da Alemanha Ocidental afirmava que «os governos de Bonn e Paris receavam que, em relação a Berlim, se fizessem aos Russos concessões escusadas». Mas como poderá o apoio do Governo francês deter o curso dos acontecimentos? Quando o chanceler pediu a ajuda de Paris foi por ter perdido em Washington a de Foster Dulles. A primeira consequência da sua falta foi o afastamento, para o serviço de informações da secretaria de Estado, da irmã do falecido, m.me Eleanor Dulles, que até então se ocupava especialmente do problema de Berlim.

ATTICUS

O ministro do Interior visitou inesperadamente a Imprensa Nacional

Esta manhã, o ministro do Interior visitou, inesperadamente, a Imprensa Nacional. Recebido pelo administrador daquele estabelecimento, sr. dr. Higino Borges de Menezes, o sr. coronel Arnaldo Schulz fez depois uma demorada visita ás oficinas, acompanhado também pelo inspector dos Serviços Industriais, sr. Brás Frazão.

Aquele membro do Governo, que se mostrou muito interessado pela forma como se encontram instalados os serviços e pelo respectivo funcionamento, retirou-se cerca de uma hora depois de ali ter chegado, manifestando o seu agrado pelo que lhe fôra dado observar.

Veja a Televisão
Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio
PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO
«TERRAÇO DAS ESTRELAS»
OS JOVENS BAILARINOS ESPANHOIS
HERMANOS ZORI
E A VEDETA DA CANÇÃO
DIVINA GENELTY
(MAIORES 17 ANOS)

Descobriram-se alguns factos

relacionados com o crime

do proprietário em Viseu

VISEU, 20 — (Pelo telefone) — Continua ainda envolto em certo mistério o caso da morte do proprietário sr. Alberto Soares de Oliveira. Como se sabe, o genro do falecido, o professor de ensino primário Manuel Rodrigues Martelo, e sua filha, mulher deste, Augusta Soares de Oliveira Martelo, são acusados, pela outra filha do proprietário, D. Fausta Soares de Oliveira Ribeiro, de pretenderem prejudicá-la, para o que teriam induzido o pai a vender á serviçal Maria de Lourdes por 10 contos bens imóveis que valem mais de 180 contos.

Parece que já não se afasta a convicção de que o velho proprietário, de 73 anos, que apareceu morto ao fundo das escadas da casa do seu genro, foi agredido antes de morrer. O resultado do exame aos restos do cadáver, enviado ao I. M. L. de Coimbra, é aguardado com bastante interesse.

Cerca de meia hora antes do falecimento do sr. Soares de Oliveira, a criada do professor Martelo veio á rua pedir ao empregado comercial sr. Augusto de Oliveira para acudir ao patrão, declarando que o sogro do professor queria matar o genro com uma navalha. O sr. Augusto subiu e conseguiu trazer o velhote para a porta, que dá para o quintal do prédio, sem dificuldade. Pouco depois teve conhecimento de que o proprietário morrera.

O delegado do procurador-geral da Republica, sr. dr. Manuel Marques Rodrigues, continua a ouvir várias pesoas. Também já veio a esta cidade o sr. dr. Fernado de Matos, advogado no Porto, amigo pessoal e defensor do professor Martelo, que se encontra na cadeia, cujo carcereiro é, por coincidência, seu irmão, juntamente com a criada.

HOMENAGEM

a personalidades da indústria italiana que nos visitam

A Fábrica de Automóveis Portugueses em organização, ofereceu ontem, no Hotel Avis, um jantar de 42 talheres, em honra do sr. dr. António Mangano, conselheiro-delegado da «Alfa-Romeo», e do sr. eng.º Giovanni Manzini, director-geral técnico da mesma empresa. Assistiram, além do sr. embaixador de Itália, em Lisboa e senhora; o sr. eng.º Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais, e senhora; o sr. prof. doutor Cavalciro de Ferreira, e senhora; e numerosas outras individualidades ligadas á vida económica e financeira do País.

Aos brindes, o sr. dr. Gaspar Queirós saudou, em nome da F. A. P., os ilustres hóspedes e fez votos pelo estreitamento das relações económicas entre Portugal e a Itália, especialmente em quanto á industria automóvel se refere. Respondeu-lhe o sr. dr. António Mangano que saudou o dr. Gaspar Queirós e a F. A. P., encerrando o sr. embaixador de Itália a série de brindes.

Começaram as aulas

no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

Abriram esta manhã, ás 10 horas, as aulas teóricas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Neste estabelecimento de ensino, prosseguem os exames de Outubro e começou hoje a prova oral dos exames de aptidão da 2.ª época.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Uma pulseira, uma nota do Banco de Portugal, dois relógios de pulso, cinto de plástico, um guarda-chuva, duas mangas, uma caixa de papelão, uma pala de plástico, um par de luvas, um alicate de ferro, um manípulo para porta de automóvel, dois tampões para depósito de gasolina, três tampões para rodas de automóvel, chapa de metal, algumas notas de mil escudos, uma quantia em dinheiro, um décimo de lotaria, um envelope com circulares, um cartão sindical, um bilhete de identidade, uma carteira com bilhete de identidade, uma mala de viagem e diversas argolas com chaves.

PARA ALMOÇAR, JANTAR OU CEAR DEVE PROCURAR O
RESTAURANTE ESTRELA VALMOR
Rua Actor Taborda, 2 a 16
Telef. 41359 — Lisboa
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MANHÃ
COMENSAIS DESDE 600$00
Gabinetes com entrada privativa pelo N.º 8

Como conservar
Dentes postiços
com mais firmeza no seu lugar
A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

NO COMEÇO DO NOVO ANO ESCOLAR

Faculdade de Letras de Lisboa

Prof. Orlando Ribeiro

A Faculdade de Letras de Lisboa, criada por decreto de 24 de Março de 1911, pode considerar-se uma continuação do Curso Superior de Letras, fundado em 1859 por D. Pedro V. Tem anexos o Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos e o Instituto de Orientação Profissional.

Instalada até 1958 no edifício do antigo Convento de Jesus, onde se encontra ainda a Academia das Ciências, a Faculdade de Letras foi transferida para a Cidade Universitária.

Num edifício vasto, além das numerosas salas de aulas, encontram-se um Museu Didáctico, Institutos de Ciências Pedagógicas, Estética, História de Arte e História da Musica, assim como o Centro de Estudos Geográficos, o Centro de Estudos Históricos e Cultura Brasileira. O novo edifício está decorado por Jorge Barradas, Manuel Lapa, Martins Correia, Alvaro de Brée e Leopoldo de Almeida.

Dois alunos

Entre as centenas de alunos da Faculdade de Letras escolhemos um do 1.º ano, Carlos César Correia Gonçalves, de 21 anos, que se matriculou no curso de História, e Maria de La Lys da Graça Rodrigues da Silva, quartanista de Germanicas, também com 21 anos. Entre o «caloiro» e a finalista há algo de comum, além da idade, o desejo de atingirem a licenciatura.

Carlos César Gonçalves

Maria de La Lys

*

51 professores

Na Faculdade de Letras leccionam 51 professores, dos quais 10 são catedráticos, 2 professores de cadeira anexa, 4 extraordinários, 2 contratados, 7 leitores, 3 primeiros assistentes e 23 segundos assistentes.

*

1167 alunos no ano lectivo de 1958-59

No ano lectivo de 1958-59, a Faculdade de Letras reunia 1.167 alunos distribuidos pelos diversos cursos, dos quais o mais frequentado é o de Germânicas. São aqui regidas cadeiras dos cursos de Ciências Românicas, Clássicas, Geográficas, Germânicas, Histórica e Filosofia.

O prof. Orlando Ribeiro é director da Faculdade de Letras desde há um ano. Licenciado em História e Geografia, cursou o Colégio de França e a Escola Normal Superior. Foi discípulo de De Martorne e de Demangeon e leitor de Português na Universidade de Paris. Dirigiu o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Coimbra. Proferiu conferências nos centros culturais mais importantes, participou em diversos congressos e fez numerosas viagens de estudo. E' autor de uma vasta obra de ensaismo.

CHEGOU NOVA REMESSA DE VESPAS!
• SENSACIONAL MODELO VESPA 150 C.C.!
• REVOLUCIONÁRIO MOTOR A DOIS TEMPOS!
• 2% DE MISTURA!
• MAIOR ECONOMIA!
• O MESMO PREÇO!
Vespa
O MELHOR TIRO DO ANO!

Sociedade Comercial Guérin, S.A.R.L.
AV. ANT.º AUG.º AGUIAR, 30-B
TEL. 366751

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Capitólio, começaram os ensaios de «recordação» da peça de Eugène O'Neill «Desejo», que faz parte do reportório da companhia Maria Della Costa.

— Oportunamente, o actor Baptista Fernandes, do elenco profissional do Teatro Experimental do Porto, substituirá, no desempenho da peça em cena no Teatro Monumental, o seu colega Rui de Carvalho.

— Artur Semedo substituirá, dentro de alguns dias, na peça «Patate» em cena no Teatro Avenida, o actor Rogério Paulo.

— A Imprensa de Lourenço Marques transcreve a notícia-crítica ao espectáculo de despedida da actriz Teresa Gomes, realizado no Coliseu, feita pelo nosso colega de redacção Urbano Tavares Rodrigues.

— Consta que, das peças «Alguém que espera» e «Ornefle», ainda não está escolhida qual entrará em ensaios.

— Os espectáculos do Teatro de Gerifalto vão realizar-se no Teatro Avenida. Continuam os ensaios da

(Continua na 13.ª página)

ABC EMP. TEATRAL ABC, LDA. Tel. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA ÀS 20.30 E 22.45

O mais estrondoso êxito de gargalhada

DELÍRIO EM LISBOA

Aida Baptista

Berta Loran

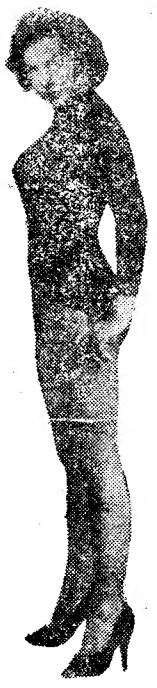
Hortense Luz

José Viana

Max

com CARMEN DE LIRIO, RAUL SOLNADO, CARLOS COELHO no «compère», HELENA TAVARES e a colaboração de HORTENSE LUZ

À FRENTE DE UM SENSACIONAL ELENCO



● ADULTOS, M/17 ANOS ●

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL, UM ESPECTÁCULO DIFERENTE!

3ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

SE AINDA NÃO VIU "O MILAGRE TODD-AO" E O MARAVILHOSO FILME

SOUTH PACIFIC "NO SUL DO PACÍFICO"

COM ROSSANO BRAZZI, MITZI GAYNOR e JOHN KERR

NÃO ESTÁ APTO A DISCUTIR OS ÚLTIMOS PROGRESSOS DA TÉCNICA CINEMATOGRÁFICA!

Vá ao cinema MONUMENTAL

TELEF. 55131
À NOITE — ÀS 21.30 H.
À TARDE — ÀS 5.ª, 6.ª, Sábados e Domingos — ÀS 15.15 H.
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

O ÚNICO CINEMA EM PORTUGAL ONDE PODE VER ESTE ESPECTÁCULO

E GOZE CONFORTÀVELMENTE SENTADO NA SUA CADEIRA DE TODAS AS EMOÇÕES QUE LHE OFERECE...

A IMAGEM TOTAL E O SOM ABSOLUTO DO TODD-AO

— A LOUCURA VERTIGINOSA DA MONTANHA RUSSA!
— O VOO INESQUECÍVEL SOBRE AS MONTANHAS GELADAS DE OHIO!
— A EMOÇÃO ALUCINANTE DE UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL A 130 KMS À HORA!

E SINTA O ENCANTO DE PARTICIPAR NAS AVENTURAS INOLVIDÁVEIS QUE SE DESENROLAM NAS PARADISÍACAS PAISAGENS DOS MARES DO SUL, ENVOLVIDOS NUM DESLUMBRAMENTO DE COR, DE LUZ, E DE MÚSICA INESQUECÍVEIS!

UM RIGOROSO EXCLUSIVO DO CINEMA MONUMENTAL

BILHETES À VENDA PARA AS PRÓXIMAS SEMANAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Deus sabe quanto amei — SÃO LUÍS e ALVALADE

SÃO LUÍS — Telefone 27172
21.15 (M/17 anos) ESTREIA
Revela com audaz violência os segredos íntimos de uma grande cidade
DEUS SABE QUANTO AMEI
com **Frank Sinatra** e **Dean Martin**
em Cinemascope — Metrocolor
À's 18.15 — Despedida de **Orquídea Negra** (M/17 anos)

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
A divertida e encantadora comédia em «Eastmancolor»
A VIUVINHA INDOMÁVEL
com **Doris Day** e **Jack Lemmon**
Um filme repleto das mais humorísticas situações de gargalhada.

ALVALADE — Telefone 763080
21.30 (M/17 anos) ESTREIA
Uma galeria impressionante de personagens e o panorama cru das paixões humanas
DEUS SABE QUANTO AMEI
com **Frank Sinatra** e **Dean Martin**
em Cinemascope — Metrocolor

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
o mais terno idílio do século XIX
AMORES REAIS
«¿Donde vas, Alfonso XII?»
com **Paquita Rico** e **Vicente Parra**
Eastmancolor
Bilhetes à venda para os dias seguintes

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/12 anos)
PAPÁ, MAMÃ, MINHA MULHER E EU
ESCOLA DA RUA

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos) Cinemascope
A DECISÃO DE UM COBARDE
c/ Fred MacMurray

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
GRITO DE TERROR
MELODIA INTERROMPIDA

TIVOLI — Telefone 50595
À's 3 da tarde: (a p, red.)
O GRANDE INDUSTRIAL (Maiores 12 anos)
A' NOITE:
TEATRO CACILDA BECKER
AUTO DA COMPADECIDA
Adultos — maiores 17 anos

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Sensacional êxito
A grandiosa epopeia de um herói que varreu os sete mares com a sua audácia e bravura
CAPITÃO PAUL JONES
com **Robert Stack, Marisa Pavan, Erin O'Brien, Charles Coburn** e a genial **Bette Davis**
Tecnirama — Tecnicolor — (M/12 anos)

CONDES — Telefone 22523
À's 15.15 (p. r.) e 21.00 (M/12 anos) 13. Semana de um triunfo sem precedentes do maior espectáculo de todos os tempos
OS DEZ MANDAMENTOS
com **Charlton Heston, Yul Brynner** e **Anne Baxter**
em Vistavision e Technicolor

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
EDDIE e as suas 8 belas bonecas procuram a aventura
EDDIE, O SEDUTOR
com **Eddie Constantine** e **Margit Saad**
Sorrisos, beijos e socos aos montes

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
O 7.º MANDAMENTO
O menino e a névoa

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)
A REVOLTA DOS GLADIADORES
c/ Giana M. Canale

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O colossal gigante da tela
A REVOLTA DOS COSSACOS
com **Van Heflin** e **Silvana Mangano**
A frente de um «cast» fabuloso
Tecnicolor — Tecnirama

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157
15.00 e 21.15 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Baker, Charlton Heston e **Burl Ives**
DA TERRA NASCEM OS HOMENS
Tecnicolor — Tecnirama
A's 18.30 — «**Não diga, doutor**» — (M/17 anos).

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
O EXITO de gargalhada com a impagável TINA PICA
VOLTOU A AVÓ ISABEL
com **Sylva Koscina, Peppino de Filippo** e **Renato Salvatori**

MONUMENTAL — Telefone 55131
21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA de lotações esgotadas
Se não viu o TODD-AO vá ver
NO SUL DO PACÍFICO
com **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**
«Matinées» ás 5.ª, 6.ª, sáb. e domingos ás 15.15.

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
OPERAÇÃO AMESTERDAM
Colorido
NUPCIAS À VELA

VOSSA EX.ª

Encontra: doçaria caseira — café inconfundivel
Uma pega 6$50 — O Ribatejo 10$00
Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO
(abre às 6 da manhã)

HOJE ÀS 22,30 HORAS INAUGURAÇÃO DO MAXIME

MAIORES 17 ANOS

*

TELEFONES 35366/7

Empresa Galiano & Santos, Lda.

TORREBRUNO
VENCEDOR DO FESTIVAL DO MEDITERRANEO E DISCOS DE OURO DE MADRID E BARCELONA

ANDREA TOSI
O MELHOR QUINTETO MUSICAL ITALIANO ATÉ HOJE CONTRATADO PARA PORTUGAL

ORQUESTRA MAXIME
COM O CANTOR
MARCIAL CAL

UMA NOVA CASA DE ESPECTÁCULOS DE VARIEDADES E BAILE, ÚNICA NO GÉNERO ATÉ HOJE MONTADA EM PORTUGAL PARA REUNIÃO DA SOCIEDADE ELEGANTE NACIONAL E ESTRANGEIRA. LUXUOSA CATEGORIA ● ESTREIA DO SENSACIONAL «SHOW»

NO REINO DAS VEDETAS

COM: SIVUCA ● LORD CHEVALIER ● HELENA VIEIRA

MILTON MORAES
NOTÁVEL ACTOR BRASILEIRO

YOLA E PAULO
OS PRINCIPES DO BAILE PORTUGUÊS

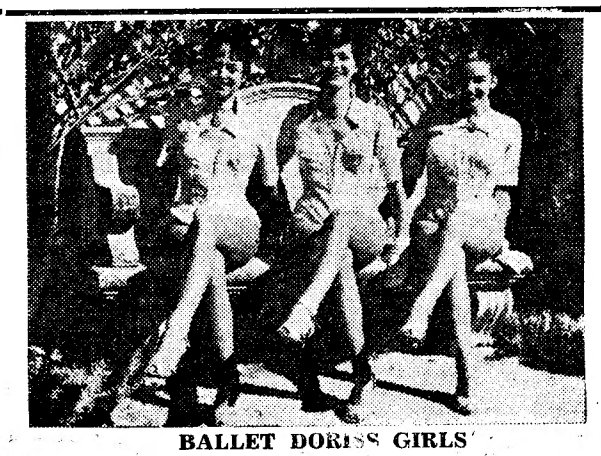
DA RIVA E IRENE
Intérpretes do folclore do Brasil

LES DORISS GIRLS
ESCULTURAIS BAILARINAS DO MOULIN-ROUGE DE PARIS

ESCOLA DO SAMBA
OS MAIS PUROS RITMOS CALOR E BELEZA DA MÚSICA BRASILEIRA

E A GRANDE ATRACÇÃO MUNDIAL **TORREBRUNO** 1.º PRÉMIO DA CANÇÃO ITALIANA

ANDREA TOSI E O SEU FAMCSO QUINTETO



BALLET DORISS GIRLS

★ ★ **UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL** ★ ★

SANDRO convida:
VENHA ASSISTIR EM

GIMBA

COMO NASCE UM SAMBA E UMA MACUMBA!

GIMBA

com
MARIA DELLA COSTA
num dos melhores teatros de Lisboa, o novo teatro
CAPITÓLIO
À NOITE, ás 21.45 h.
TARDE: Sáb. e Dom., 16 h.
Esp. M/ 17 anos

CONCHITA y ALVERTO

MARUJA SEVILLA

BALLET ALBENIZ DE LOS REYS

O UNICO "DANCING" COM ESTE ORGULHO:
SEMPRE CASAS A' CUNHA!

REAPARIÇÃO DA FAMOSA ATRACÇÃO ALEMÃ
BALLET VISON
10 ESCULTURAIS BAILARINAS

À PARELHA FAVORITA DO PUBLICO
LES VILLALTAS
EM VIBRANTES CANÇÕES E BAILADOS

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS (Maiores de 17 anos

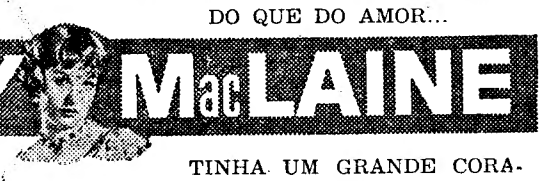
MUITO BREVE
6
NOTÁVEIS ESTREIAS

MUSICA DE BAILE POR *VILAÇA E SUA ORQUESTRA*
No Salão Típico: **CEIAS — FADOS E GUITARRADAS**

A M-G-M APRESENTA
HOJE
NOS CINEMAS
SÃO LUIZ
ALVALADE

Dave— LOGO QUE CHEGOU Á CIDADE COMEÇARAM OS ESCANDALOS

Bama— GOSTAVA MAIS DAS CARTAS DO QUE DO AMOR...



Ginny— TINHA UM GRANDE CORAÇÃO E SÓ SABIA AMAR...

SÃO OS PROTAGONISTAS DESTA HISTÓRIA APAIXONANTE QUE REVELA COM AUDAZ VIOLÊNCIA OS SEGREDOS ÍNTIMOS DE UMA GRANDE CIDADE

Adultos M/17 anos — Cinemascope-Metrocolor

DADA A GRANDE METRAGEM DO FILME, PEDE-SE A MAIOR ATENÇÃO AO HORÁRIO DOS ESPECTÁCULOS

Descoberta e lançada por Claude Chabrol em «Les cousins», Juliette Mayniel, que conta apenas 20 anos, é já hoje um dos mais positivos valores da moderna cinematografia francesa. Depois do filme de Chabrol, interpretou já «Pecheurs d'Islande», de Pierre Schoendorffer, sobre um romance de Pierre Loti, «Les yeux sans visage», o novo filme de Franju, e está em vésperas de começar a filmar «La nuit des traques», a primeira co-produção franco-belga

TEATRO
teatro+cinema+rádio+televisão

«O Testamento de Orfeu»
último filme de Jean Cocteau
reedita os temas de «Le sang d'un poète»

Por MANUEL LUÍS BATOREO

Foi noticiado que Jean Cocteau estava a terminar o seu ultimo filme, o qual pretende que fique como testamento da sua obra. Não poderiamos deixar passar este facto sem o referirmos, porquanto, admitindo que os resultados possam não trazer coisas novas á arte cinematográfica, o acontecimento traz consigo algo de explosivo, cujos indícios nos são dados pelas anteriores obras de Jean Cocteau, e pelas notícias que desta ultima têm chegado até nós (1).

«A minha vida: uma terrível mistura de ordem e de desordem, de consciência e de inconsciência»

Em Les-Baux-de-Provence passa-se agora qualquer coisa de estranho. Cocteau, o eterno «enfan-terrible», dirige e interpreta, em cenário natural, o filme-resultado da sua obra. Nele vão aparecer nomes dos mais conhecidos dos meios artísticos franceses, como Jean Marais, Charles Aznavour, Danil Gelin, Edouard Dermithe, Françoise Sagan, Roger Vadim e muitos outros e ouviremos musica de «jazz» juntamente com flamengo e obras de Haendel, Bach, Boccherini e Wagner.

Estas notícias são bem um pronuncio de nova loucura; mais um grito ou um insulto que provocará tantos outros cheios de indignação, «sapiência» e bem senso. Mas desta vez não irá acordar as consciências adormecidas, apenas um sorriso condescendente o acolherá, muito ao contrário do que sucedeu em 1931, no Vieux Colombier quando pela primeira vez foi apresentado em publico no «Le Sang d'un Poéte».

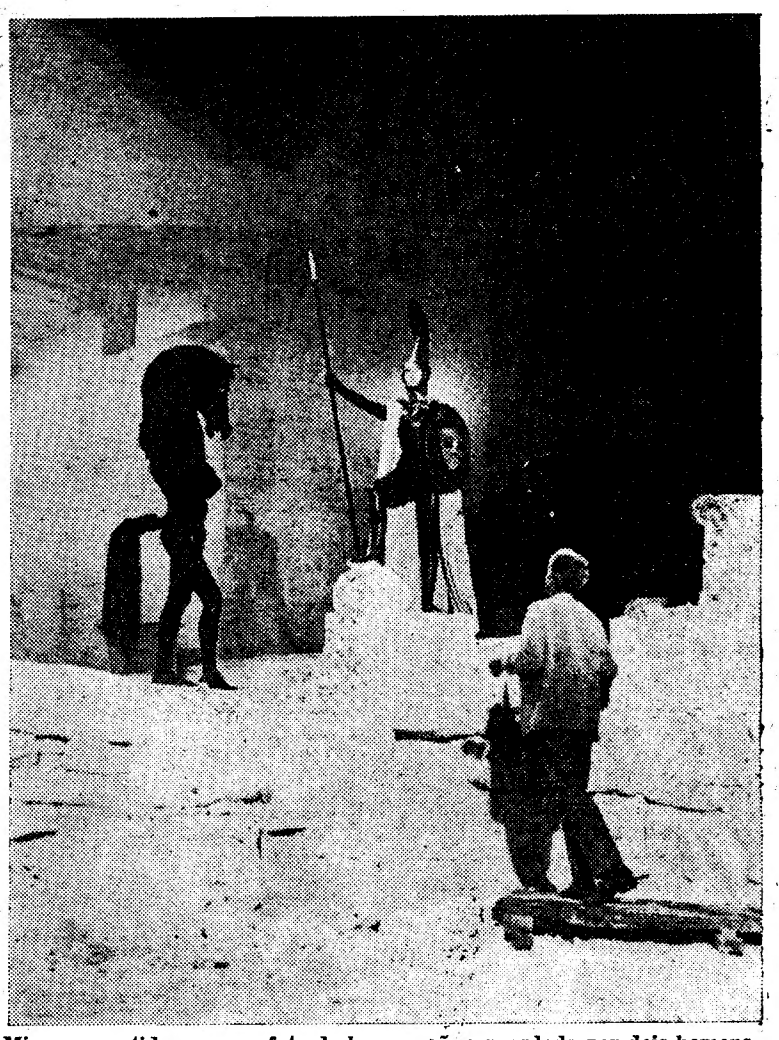
Cocteau, perfeito «topa-a-tudo» da cultura — poeta, prosador, autor teatral, pintor, autor de bailados, realizador de cinema, actor — tornou-se pelas suas multiplas actividades artísticas e manifestações publicas, uma lenda do nosso tempo. Prestidigitador do pensamento, menino malcriado da cultura, deitou-nos mais uma vez a língua de fora, entrando para a circunspecta Academia Francesa. Poderá ele alguma vez dominar-se? Pôr alguma ordem nas suas multiplas e desordenadas manifestações? Até quando o seu «ennui mortel de l'imortalité» continuará a obececá-lo?

O permanente prazer da brincadeira, da piscadela de olho ao espelho, não o poderia levar muito longe. O «seu» tempo passou e já não é possível levar a sério um surrealismo que já faz parte dos museus, apesar de todas as solicitações de «avant-garde» que ainda possam aparecer.

A história da obra poético-cinematográfica de Cocteau está ligada a uma tentativa auto-biográfica que ele próprio confessa pretender terminar com «Testament d'Orphée». Deixando para outra altura filmes como «Les Parents Terribles» — talvez a sua obra mais importante, (André Bazin considera este filme como uma obra fundamental, pelas invações que traz, para o estudo das relações teatro-cinema), «La Belle et la Bête» e «Aigle à deux têtes», vamos esboçar alguns esclarecimentos acerca de dois filmes fundamentais na mitologia poética de Cocteau e que também o serão para entender o filme que agora termina. Trata-se de «Le Sang d'un Poéte» (1931) e de «Orphée» (1949).

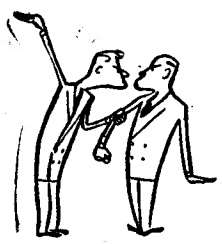
Com o primeiro destes filmes, espécie de «cadavre exquis» cinematográfico, o autor pretende revelar o contexto da sua existência poética e lança-nos na confusão das suas associações de ideias. A intemporalidade, a morte, a juventude, são um sem numero de alusões, desfilando em imagens, lentamente, como símbolos cuja interpretação, qualquer que ela seja, — diz o autor — é permitida sem objecções ao espectador. O filme começa com o aparecimento do autor, mascarado, apenas com os olhos descobertos, no meio do estudio rodeado de projectores. Aí começa o filme. Depois vem o genérico, algumas frases e dedicatória a Pisanello, Paolo Ucello, Piero della Francesca, Andréa del Castagno e acrescentando a estes nomes uma explicação: «peintres de blasons et d'enigmes». Depois uma chaminé que começa a desmoronar-se. Corte. O tempo pára. E' neste «espaço de tempo inexistente» que vai do começo do desmoronamento á ultima imagem do filme — o fim da queda da chaminé — que a acção decorre. Tudo se sucede na mais completa desordem. As ideias associam-se. A voz do autor comenta enigmáticamente as imagens. Diz Cocteau que a sucessão das imagens e das cenas são o resultado de um estado de transe poético que se situa próximo de uma sonolência semelhante áquela de que por vezes somos tomados, ao contemplar demoradamente o fogo. E' fácil verificar até que ponto a influência surealista está presente neste filme, não esquecendo também que, ao mesmo tempo que Cocteau, um outro cineasta, Luiz Buñuel, trabalhava numa outra obra que viria a ser considerada como uma das mais importantes do cinema de «avant-garde», e que é exactamente «L'Age d'Or», filme que nunca foi exibido em Portugal

(Continua na 11.ª página)



Minerva, vestida com um fato de homem-rã, e guardada por dois homens-cavalos, vai matar o poeta cravando-lhe a lança entre os dois ombros. Mas o poeta levantar-se-á. Não está morto. Não é senão uma das suas mortes...

Uma nova versão de "Júlio César"



Dois cineastas americanos (Harry e Edward Danziger), interessaram-se por uma peça de Shakespeare — «Júlio César». Daqui resulta um filme chamado «The honourable Murder» (Assassinato honroso). O filme segue «pari passu», escrupulosamente a peça... mas o mundo político de Roma é substituido pelo mundo dos negócios de Londres. Assim o Forum é reduzido ás dimensões de uma sala de reuniões de conselhos de administração, e César (John Longden), é o velho administrador que os seus colegas de administração procuram afastar. Neste caso, não há punhaladas — na era atómica quem pensa em punhais! — mas os conspiradores servem-se de uma arma tão moderna como terrível — a afecção cardíaca — para acabar com a carreira deste tirano moderno. O célebre discurso pronunciado por Marco António por ocasião do funeral de César, é posto em inglês arquimoderno com uma graça infinita.

Concerto para violino
de Frank Martin

O compositor suíço Frank Martin dirigiu, durante o X Dia Internacional de Musica, em Constança, o seu concerto para violino e orquestra. Esta criação, é considerada como um dos mais importantes concertos de violino da actualidade. O ritmo deste concerto, que foi escrito no estilo da musica dos doze tons, encontrou no solista suíço Hans Schneeberger um intérprete apaixonado. Sob a direcção de Frank Martin foram ainda apresentadas em primeira audição três partes da sua «Ouverture en Hommage à Mozart», uma obra de sentido clássico.

Bravo, maestro!

Crítica de discos

«Ba-ba-baciami Piccina»

Loris Velli, que abandonou as incertezas de uma Itália superlotada de cançonetistas por um Portugal inexplorado do ponto de vista de musica ligeira, tem sabido construir um nome que é só por si, sonoro e eufónico. Agora que a cançoneta italiana invadiu Portugal, utilizando, primeiro, o meio poderoso do cinema, depois, o ainda mais penetrante, que é o disco, Loris Velli converteu-se no seu embaixador permanente. E porque está entre nós, conhece os nossos gestos e hábitos, Loris Velli conquistou rápidamente uma posição invejável. Ei-lo aliado a Raul Solnado nesse outro hábil empreendimento que é o restaurante italiano, publicitado largamente, com aviões e nuvens de pára-quedas.

LORIS VELLI

Loris Velli é um eficiente e arguto diplomata da canção. Para mais possui uma voz de um tom surdo e quente, interpretando correctamente os trechos em voga. O «Ba-ba-baciami piccina» constitui a vanguarda da ofensiva que é o novo disco de Loris Velli (Columbia — SLE M-2030), também com «Fatalidade», «Já nem sei» e «Non Partir». Loris Velli surge numa capa hipnotizante que subjugará multidões frenéticas de adolescentes.

Nadia Gray

Vagamente duquesa hungara, Nadia Gray veio derramar sobre o Estoril, que possui um sol oficializado e privativo, um largo sorriso. Nadia Gray surgiu do realismo rosa da Cinecitá e lançou-se na aventura difícil e desagregadora do cinema internacional. Ainda há pouco a vimos no delicioso «The caplain's table», numa beleza serena e inteligente. Há no seu rosto qualquer coisa de luminoso e extremamente delicado, uma estranha finura de porcelana, que a situa longe das atrizes escracejantes e publicitada pelo escandalo. Nadia Gray tem o bom senso de não pretender ser unicamente cantora e não foi a cantora que nos levou ao Estoril.

Acontece, porém, que, libertos daquele fundo olhar, ouvindo agora o disco que «A Voz do Dono» editou (7-LEM-3030), surpreende-nos a doçura, o estilo de Nadia Gray. Trata-se de uma autêntica surpresa. E' uma outra cançonetista. «Resta Cu'mme», «L'histoire de notre amour», «Tua» e «Mon coeur au Portugal» são quatro trechos admiràvelmente cantados.

NADIA GRAY

«Le coq d'Or» em «Ace of Clubs»

A Decca continua a publicar a sua colecção «Ace of Clubs», que não é apenas um formidável empreendimento comercial (as vendas estão a atingir um ritmo espantoso em toda a Europa) mas também, e, quanto a nós, sobretudo, uma série que tem conquistado para a musica e para o disco multidões. O baixo preço destes magníficos discos, técnicamente perfeitos, reunindo interpretações do maior interesse de peças fundamentais, obras de Beethoven, Tchaikovsky, Mendelssohn, Rachmaninov, Chopin, Bizet, Cesar Frank, Brahms, Rossini, Ricardo Strauss, Dvorak, Handel, Wagner, Berlioz, Weber, Bach, Stravinsky, Schubert, Sibelius, Mozart e Haydn, possibilita a sua aquisição por parte daqueles que já tinham desistido de coleccionar discos, realmente caros. «De Coq d'Or» (suite)' e «Capriccio Espagnol», de Rimsky-Korsakov estão reunidos num dos ultimos discos da série, o ACL-43 na interpretação poderosa da «Orchestre de la Suisse Romande», dirigida por Ernest Ensermet». «Le Coq d'Or», composto em 1906-7, a ultima ópera de Rimsky-Korsakov, é baseada num poema satírico de Pushkin. «Capriccio Espagnol», inicialmente uma fantasia para violino sobre temas espanhóis, foi escrito em 1887. O cromatismo e a agudeza irónica, mesmo satírica, de Rimsky-Korsakov, revelam-se plenamente nestas duas peças, de resto as mais significativas da sua obra.

★★★★★★★

Os argumentistas de Hollywood estão em greve

Os argumentistas da «Meca do Cinema» que trabalham para 56 produtores independentes como Otto Preminger, Frank Sinatra e Bobe Hope, puseram-se em greve. Um representante dos grevistas declarou á Imprensa que estes pretendiam os mesmos direitos de autor que possuem os escritores de televisão pelos filmes produzidos desde 1948.

★★★★★★★★★

O NOVO FILME de Hitchock

Entrevistado por jornalistas franceses, o inquietante Alfred Hitchcock, que chegou a Orly de azul marinho e gravata rubra, fez as seguintes afirmações sobre o seu próximo filme:

— «Psycho» porá frente a frente uma mãe culpada de assassínio e o seu filho, proprietário de um «motel» onde a sequestrou para a esconder da Polícia e também por suspeitar que ela quer cometer outros crimes. O papel do filho é interpretado por Anthony Perkins; o da mãe ainda não foi distribuido.

«O segredo do dragão de bronze», é o título deste filme japonês dirigido por Sadatsugu Matsuda

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A popular Sarita Montiel aparecerá brevemente em Lisboa numa versão espanhola de «Carmen»

Jean Anouilh e Marcel Aymé
dois nomes nos cartazes de Paris

Jean Anouilh e Marcel Aymé são agora, e depois da polémica levantada por «Les séquestrès d' Altona», de Sartre, os dois autores mais discutidos e representados em Paris. Depois de «L'hulurberlu», que ainda continua em cena, de «La petite Molière», que Barrault representará no seu «Theâtre de France», Jean Anouilh, o mais prolífero de todos os dramaturgos franceses, apresentou agora «Beckett ou l'honneur de Dieu», que nos abre novos caminhos na ética e na estética do autor de «Ornifle» e das «pieces noirs et rose». De Marcel Aymé, o publico parisiense pode ver, enquanto espera a versão cinematográfica de «Le jument vert», «La tete des autres», a sua adaptação de «Vu du pont», de Miller, e discutir, com a autorização da crítica, a sua estreia na comédia musical através de «Le patron», com musica de Guy Béart e coregrafia de Roland Petit, que dirige o espectáculo. Entre os intérpretes a inevitável e diabólica Zizi Jeanmaire, que volta a cantar e a dançar. Sobre este *musical*, as polémicas correm em diversos sentidos, onde a voz corrente diz-nos que o temperamento artístico de Marcel Aymé não soube adaptar-se ao novo meio, da mesma maneira que Guy Béart não quis compor a musica que melhor convinha ás canções de Aymé. Roland Petit, por seu lado, criou mais uma vez um quadro coregráfico em que sua mulher aparece justificadamente como grande vedeta e recebe os aplausos do publico e da crítica. Os autores, e entre eles Aymé, têm merecido muitas reprimendas. Devemos esclarecer, a terminar, que Zizi Jeanmaire, sem qualquer orgulho, se declarou ao lado dos apedrejados autores, recusando-se a estar sòzinha quando da distribuição dos aplausos.

★★★★★★★★

Ludmilla Tcherina no Teatro Bolchoi

Convidada pelo Teatro Bolchoi, Ludmilla Tcherina acaba de visitar Moscovo onde está a perparar um espectáculo no qual dançará «Giselle». A bailarina realiza depois uma «tournée» através da U. R. S. S. interpretando «Romeu e Julieta», «Bonaparte» e «A noite do cisne».

Tcherine dança ainda um «ballet» moderno inspirado por «Rashomon».

CINEMA MUNDIAL

*** O actor norte-americano Vitor Mature, que se encontra em Belgrado trabalhando no filme «Anibal», anunciou á Imprensa que se casará, brevemente, com a actriz inglesa Joy Urwick.**

*** A Assembleia Internacional das Industrias do Filme Reduzido — organismo que vela pelos interesses económicos ligados ao desenvolvimento do cinema de pequeno formato (8, 9, 15 e 16 milímetros) — reuniu-se em Turim, no quadro das várias manifestações do Salão da Técnica.**

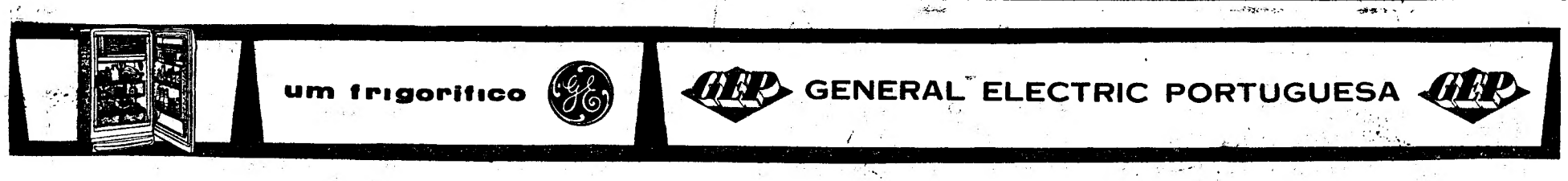
*** Chegou a esta capital o actor norte-americano William Holden, vindo de Genebra. Aos jornalistas, que o aguardavam no aeroporto, afirmou tencionar concluir os acordos, na Itália, acerca do seu próximo filme, que será intitulado «The Men in the Middle», a rodar em vários países europeus.**

*** Durante o segundo trimestre de 1959, o numero de entradas bilhetes por todos os cinemas de Paris diminuiu em cerca de 5 por cento, em relação ao ano anterior.**

*** O realizador cinematográfico John Ford prepara «Captain Buffalo», que terá como principais intérpretes Joffrey Hunter e Constance Towers, além de William Wellman Junior, filho do realizador.**

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Conforme já noticiámos começaram, em França, as filmagens do «O diálogo das Carmelitas», de Bernanos. A realização é de Bruckberger e Philippe Agostini e entre os intérpretes contam-se Jeanne Moreou, Alida Valli, Madeleine Renaud, Pascale Audret, Pierre Brasseur e Jean-Louis Barrault. Uma «nova» Jeanne Moreou é-nos revelada neste filme, do qual damos já hoje uma imagem



A esquadra portuguesa
iniciou as suas manobras em exercícios tácticos *de luta anti-submarina*

A BORDO DO «VOUGA» — *(Do nosso enviado especial)* — Com a participação de mais de doze unidades, começaram, ontem, os exercícios navais ao largo da costa portuguesa. O primeiro dia dos exercícios decorreu com vento fraco de Noroeste, mar de pequena vaga.

Da parte da manhã, realizaram-se várias evoluções entre a barra e Sesimbra, adoptando os navios diversas formações de acordo com o plano estabelecido. Neste período realizaram-se igualmente exercícios de ordem interna em cada unidade, tendo-se verificado a eficiência de todo o material.

A tarde, os navios dividiram-se em dois grupos segundo os quadros da organização operacional, trabalhando os escoltadores «Vouga», «Tejo» e «Pedro Escobar», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Valente Araujo, com o submarino «Narval» e as patrulhas «Porto Santo» e «Santa Luzia», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Vítor Duque, com o submarino «Nautilo».

Os submarinos são superiormente comandados pelo capitão-de-fragata David de Carvalho.

Desenvolveram-se diversos temas tácticos e assistimos ao desenrolar de um ataque ao submarino «Narval». Depois de porfiados esforços e, apesar das más condições de detecção, o escoltador «Pero Escobar» localizou o submarino, que atacou em seguida. Assinalado o ataque, os restantes escoltadores, correram em auxílio da «Pero Escobar», mas o «Narval» voltou a desaparecer, não tendo voltado a ser detectado até ao final do tempo marcado para o exercício.

Estabeleceu-se então o procedimento habitual, vindo o submarino «Narval» á superfície, após o que se dirigiu para a base de Setubal.

A' noite, no «Vouga», a bordo do qual viaja o comodoro Paulo Viana, comandante-chefe da Força Naval do Continente, houve uma reunião dos comandos para a apreciação dos exercícios efectuados durante o dia e revisão dos planos do exercício desta manhã que consiste no ataque do escoltador «Corte Real», a bordo do qual viaja o ministro da Marinha, e dos submarinos «Nautilo» e «Narval», de um comboio formado pelos restantes vasos de guerra.

Ambas as facções disporão de avião de ataque e reconhecimento, com apoio na base do Montijo.

O ministro da Marinha
embarcou no «Corte Real» para assistir às manobras

A fim de tomar parte nos exercícios que estão a realizar-se ao largo da nossa costa, largou da doca da Marinha, cerca das 9 horas, o escoltador oceanico «Corte Real», a bordo do qual seguiu o ministro da Marinha, almirante Quintanilha de Mendonça Dias, que vai acompanhar pessoalmente a nova fase das manobras.

Acompanham o ministro, além do seu ajudante de campo, capitão-tenente Sacramento Monteiro, o chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Guerreiro de Brito.

Eng.º Guimarães Lobato

Quis ter a amabilidade de vir hoje ao «Diário de Lisboa» apresentar os seus cumprimentos o sr. eng. Luís de Guimarães Lobato, que deixou, há pouco, a vice-presidência da Camara Municipal de Lisboa, onde anteriormente chefiara o Gabinete de Estudos de Urbanização, cuja obra ficou assinalada por uma série de importantíssimos trabalhos relacionados com a urbanização da capital e o plano do seu desenvolvimento.

Há cinco anos, Robert Hossein e Marina Vlady juraram estar sempre juntos. Hoje, porém, o cinema obriga-os a separarem-se, pois a vida em comum não é compatível com os afazeres cinematográficos, que nenhum dos componentes do casal quer abandonar. Enquanto ela vai trabalhar para Tóquio, ele estará nas Bermudas. Separaram-se sem publicidade e até com mágoa. O ultimo filme em que actuaram juntos foi «La nuit des espions», ainda não exibido em Portugal, e realizado pelo próprio Hossein

Será julgado na América
um fabricante de pó de talco altamente mortífero

BORDEUS, 20. — Vai ser julgado na próxima quinta-feira, por negligência criminosa, um fabricante de pó de talco que provocou a morte dolorosa de sessenta e nove crianças até aos três anos e originou doenças e sofrimentos diversos a mais duzentas e trinta e quatro.

Segundo a acusação da Polícia contra Jacques Cazanave, o fabricante do pó de talco denominado «Baumol», os corpos das crianças mortas, contorcidos, «pareciam ter sido mergulhados em azeite a ferver».

Foi há três anos que o «Baumol» começou a matar as crianças. Estas apareciam com o corpo de erupções e queimaduras que não saravam. Vendo-as torcer-se com dores, as mães muitas vezes polvilhavam-nas com o «Baumol», pensando que aliviariam a irritação da pele. O pó, porém, agravava o estado dos pequenos doentes.

As autoridades, depois de aturadas psequisas, descobriram que Cazenave utilizou, em 1951, decerto por engano, quinhentos quilos de anidrido de arsénico em vez de óxido de zinco. Admitem igualmente que um dos seus fornecedores tivesse trocado as encomendas, por distracção. Isso, contudo, só aumenta a sua culpabilidade, porque devia tomar precauções adequadas para evitar as consequências de tais erros. Os especialistas que visitaram os seus laboratórios acharam-nos mal apetrechados e em indesculpável desordem.

O pó de talco «Baumol» era muitu usado nesta região. Foi gradualmente que os médicos descobriram que as crianças adoeciam envenenadas pelo arsénico contido nele.

O caso de Cazenave é agravado por certas suspeitas de que estivesse a trabalhar sem a necessária autorização do Governo. — (A. N. I.).

950 contos
para melhoramentos em hospitais

Por despacho do sr. ministro da Saude foram concedidos os seguintes subsídios: ao Hospital de Santa Maria, para instalação de um serviço de recuperação de doentes pulmonares, 250 contos; ao Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, para manutenção de duas enfermarias, de cinquenta camas cada, nos sanatórios de Outão e da Parede, destinados a doentes de foro ortopédico existentes nos hospitais de Lisboa, 150 contos; aos Hospitais Civis, para instalação, equipamento e manutenção de um serviço de camas, destinado a doentes paraplégicos, no Hospital Curry Cabral, 500 contos; á Fundação Afonso Vieira de Brito, para auxílio na assistência aos doentes, 50 contos; e á Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, para assistência directa a doentes, 50 contos.

O muito é feito poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 25

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

Quatro novos contra-a
e outros tantos *foram promovido* em conselho

No conselho de ministro efectuado ontem, os srs. comodoros Newton da Fonseca, João Moreira Rato, Celestino da Silva e Noronha de Andrade foram promovidos a contra-almirantes, e os srs. capitães-de-mar-e-guerra Reboredo e Silva, Cardoso de Oliveira, Henrique Tenreiro e Oliveira Junior a comodoros.

Contra-almirante Newton da Fonseca

O sr. contra-almirante Newton da Fonseca assentou praça em 27 de Agosto de 1917. Oficial-general desde Julho de 1958, exerce o cargo de comandante naval de Angola.

Contra-almirante João Moreira Rato

Tendo sido incorporado na Armada em 7 de Janeiro de 1919, o sr. contra-almirante João Moreira Rato atingiu o generalato também em Julho do ano passado. Foi comandante dos portos de S. Tomé e Príncipe, comandou várias unidades e tem desempenhado missões de grande responsabilidade no Ministério da Defesa Nacional.

Contra-almirante Celestino da Silva

Exerceu, entre outros, os cargos de capitão dos portos de Setubal e Funchal, comandante das forças navais estacionadas na India, 2.º comandante da Escola Naval e subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra o contra-almirante sr. Luís Celestino da Silva. Tendo assentado praça em 1918, atingiu o posto de comodoro também no ano passado.

Contra-almirante Noronha Andrade

O sr. contra-almirante Luís de Noronha Andrade ingressou na Escola Naval em 1917. Engenheiro hidrógrafo, servia a bordo do «Republica» quando este navio apoiou a primeira travessia aérea do Atlantico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral e colaborou no levantamento da carta de Moçambique. Foi promovido a comodoro em Outubro de 1958.

Comodoro Henrique Tenreiro

O sr. comodoro Henrique dos Santos Tenreiro assentou praça em 23 de Novembro de 1921. Designado procurador á Camara Corporativa em 1940, é deputado desde 1945. Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, comandante da Brigada Naval da Legião Portuguesa, vogal da comissão executiva da União Nacional, presidente da comissão administrativa e da comissão concelhia de Lisboa da U. N., exerce ainda numerosas outras funções num labor insano e multiforme.

Comodoro Cardoso de Oliveira

Dirigiu várias escolas e bases de aviação, participou em numerosas missões no estrangeiro e é um dos obreiros da renovação da nossa força aérea o sr. comodoro Carlos Cardoso de Oliveira. Contando 56 anos, é um dos mais distintos oficiais da nossa Armada.

Comodoro Armando Reboredo e Silva

O sr. comodoro Armando Julio de Reboredo e Silva, que é um dos colaboradores do «Diário de Lisboa», foi incorporado na Escola Naval em 14 de Janeiro de 1925. Foi adido ás Embaixadas de Portugal em Paris, Londres, Madrid e Washington e exerceu, entre muitas outras, as funções de comandante do Centro de Aviação Naval de Aveiro, professor do Instituto Superior Naval d de Avei

Com

Tend Novemb Joaquim atingiu -e-guerr e, actu comand cos e Vila Fr oficiais contra-a serviços e citaçõ

DE CIM QUER contra seca, Silva modor doso e

Faculdade de Medicina

Um decreto do Ministério da Educação Nacional acresce de dois professores catedráticos, três professores extraordinários e trinta e quatro assistentes o corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e dá nova constituição ao quadro do pessoal técnico, auxiliar e menor da mesma Faculdade.

"A MÁQUINA DE COSTURA NO TRABALHO DOMÉSTICO E PROFISSIONAL"

Responda a este inquérito promovido pela OLIVA e ficará habilitado ao sorteio de 3 esplêndidas máquinas de costura.

Se não foi procurado em sua casa, peça um boletim em qualquer dos estabelecimentos OLIVA, ou a um dos agentes da máquina de costura portuguesa.

OLIVA
MÁQUINA DE COSTURA DE PORTUGAL

ESTABELECIMENTOS OLIVA
NA ÁREA DA CONCESSÃO DE LISBOA

ALMADA — Avenida D. Afonso Henriques, 14-B
ALMADA — Rua Capitão Leitão, 158
AMADORA — Rua António Correia, 11-A
BARREIRO — Rua D. Manuel I, 42
GRANDOLA — Rua Nuno Álvares Pereira, 33
LISBOA — Rua do Salitre, 56
LISBOA — Avenida da Igreja, 16-C
LISBOA — Rua dos Lusíadas, 11-A
LISBOA — Largo do Rato, 3-B
LISBOA — Calçada do Carmo, 9 / Rua 1.º de Dezembro, 52
LOURINHÃ — Rua João Luís de Moura, 18
MONTIJO — Avenida Nuno Álvares Pereira, 28
MOSCAVIDE — Avenida de Moscavide, 34-36
S. TIAGO DO CACÉM — Rua Nuno Álvares Pereira, 20
SETUBAL — Largo Francisco Soveral, 6-7
SINTRA — Rua Dr. Alfredo Costa, 46-48
TORRES VEDRAS — Rua Paiva de Andrada, 22
VILA FRANCA DE XIRA — P. Afonso de Albuquerque, 11

...contra-almirantes

...s tantos comodoros *...movidos ontem*

...onselho de ministros

...efectua- ...s New- ...a Rato, ...de An- ...contra- ...tães-de- ...Silva, ...ue Ten- ...odoros.

...rton

...rton da ... 27 de ...ral des- ...argo de ...a.

...loreira

... Arma- ..., o sr. ...a Rato ...m em ...coman- ...omé e ...unida- ...missões ...no Mi-

...tino

... cargos ...tubal e ...rças na- ...2.º co- ...e sub- ...lor Na- ...ante sr. ...ndo as- ...ngiu o ...no ano

...nha

...uís de ...na Es- ...eiro hi- «Repu- ...oiou a Atlan- ...e Saca- levan- ...nbique. ...em Ou-

...nreiro

...os San- ...em 23 ...signado ...orativa ...e 1945. ...das Ca- ...do Go- ...da pes- Naval da co- Nacio- ...admi- ...ncelhia ...ainda ...um la-

...liveira

...ases de ...merosas ...um dos ...ssa for- ...os Car- ...6 anos, ...iais da

...oredo

...uito de ...m dos ...le Lis- ...bla Na- ...25. Foi ...ortugal ...e Was- ...tas ou- ...nte do ...e Avei- ...uperior

...ina

...a Edu- ...eis pro- ...profes- ...inta e ...docente ...a Uni- ...a cons- ...al téc- ...mesma

Naval de Guerra e capitão do porto de Aveiro.

Comodoro Santos Oliveira Júnior

Tendo assentado praça em 15 de Novembro de 1920, o sr. comodoro Joaquim dos Santos Oliveira Junior atingiu o posto de capitão-de-mar-e-guerra em Maio de 1958 e exerce, actualmente, as funções de 1.º comandante da Escola de Mecanicos e de Alunos Marinheiros, em Vila Franca de Xira. Como os outros oficiais promovidos a comodoros e contra-almirantes a sua folha de serviços regista numerosos louvores e citações.

DE CIMA PARA BAIXO, E DA ESQUERDA PARA A DIREITA: Os contra-almirantes Newton da Fonseca, Moreira Rato, Celestino da Silva e Noronha Andrade e os comodoros Henrique Tenreiro, Cardoso de Oliveira, Reboredo e Silva e Joaquim Oliveira Junior

Um dos quadros expostos

Uma exposição

de gravuras na Sociedade Nacional de Belas Artes

Inaugura-se esta tarde, no salão principal da Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma nova exposição organizada pelo amador e crítico de arte sr. Fernando Rau. A obra pedagógica e de oportuna formação artística que se deve a este coleccionador e estudioso, sempre empenhado em fazer valer os valores da sua preciosa colecção particular de gravuras originais de todas as épocas, vai ser assim continuada com uma iniciativa do mais alto interesse.

Para esta exposição foram reunidas cerca de 220 espécies.

Tal como se documenta no catálogo que nos foi enviado e que servirá de guia aos visitantes da Exposição, o exemplar mais antigo — e um dos mais valiosos no esplêndido conjunto — é a gravura «Mendigos», de Lucas de Leyde. Incluem-se, ainda, uma água-forte de Brueghel, xilogravuras alemãs de Bussinck, águas-fortes de Van Ostade, uma série admirável de criações de Callot, meia duzia de águas-fortes de Rembrandt; e, ainda composições de Boucher, Hogarth, Goya, dos romanticos como Huet, Descamps, Gavarni e Daunier, de Steilen, Marcel Roux e outros artistas primaciais da especialidade, até ao contemporaneo Ronault.

De artistas portugueses, vão figurar na Exposição uma água-forte romantica de José Rodrigues de Carvalho, uma água-tinta de Alice Jorge e uma xilogravura de Julio Pomar.

Por esta breve resenha poderá ajuizar-se do relevante significado artístico desta Exposição, que convida a demorada visita e mais uma vez testemunha a obra meritória de Fernando Rau na divulgação dos grandes valores universais da arte e técnica da gravura e na actualidade em animador ressurgimento.

JÓIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

A segurança no trânsito

através duma interessante palestra *do dr. Mário Madeira*

que enalteceu a campanha do "Diário de Lisboa"

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. dr. Mário Gomes, secretariado pelo sr. Alberto Nunes de Carvalho. O protocolo esteve a cargo do sr. dr. Carmindo Rodrigues Ferreira e assistiram, como convidados de honra, o director-geral dos Transportes Terrestres, sr. eng.º Miranda Coutinho, e o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes.

Na mesa da presidência tomaram também lugar os srs. Maxime Vaultier e eng.º Virgílio Correia.

Depois da tradicional saudação á bandeira nacional, que, a convite do presidente do Rotary, foi içada pelo nosso director, começou o almoço semanal, que registou elevado numero de rotários e convidados, dado o interesse despertado pela anunciada palestra regulamentar a cargo do sr. dr. Mário Madeira, presidente da direcção do Automóvel Clube de Portugal.

O presidente do Rotary declarou que a reunião de hoje era dedicada á segurança do transito e felicitou o nosso director pelo êxito da campanha que o «Diário de Lisboa» em boa hora empreendeu.

Antes da apresentação do seu interessante trabalho, o sr. dr. Mário Madeira saudou particularmente os srs. eng.º Miranda Coutinho e dr. Norberto Lopes.

O palestrante subordinou o seu trabalho ao tema: «Problemas da segurança do transito». Começou por se referir á primordial importancia do factor segurança no problema da circulação e mostrou a gravidade e acuidade internacional do assunto. Depois aludiu á oportunidade e necessidade das campanhas de segurança, apontando vários organismos internacionais, transitórios e permanentes, que se ocupam do assunto e felicitando o «Diário de Lisboa» na pessoa do seu director por aquela que levou a cabo e que convém ser retomada periòdicamente.

Afirmando que todos os elementos da circulação interessam igualmente para a segurança, o conferente dividiu a sua exposição em quatro pontos: 1) a estrada; 2) os veículos; 3) os condutores; 4) regulamentação do transito e educação do publico.

«Quanto ás vias rodoviárias—disse depois — temos de considerar dois aspectos: a sua construção e conservação; e sinalização e balizagem. Quanto ao primeiro interessa antes de tudo o traçado, os cruzamentos, o melhoramento e arranjo das curvas, a visibilidade, o relevo, o abaulamento, a largura e ainda a natureza dos pavimentos. Acentuou que a sinalização é de grande importancia, devendo ser simultaneamente completa, compreensível e moderada.

Acerca dos veículos, e nomeadamente os automóveis, disse que eles atingiram um desenvolvimento e progresso que as estradas não acompanharam e para que grande parte dos condutores e dos restantes usuários da estrada não estão preparados, não compreendem, nem facilitam a vida dos outros. É absurda e perigosíssima a utilização simultanea da maioria das vias de circulação com veículos de caracteristicas completamente diferentes, desde a carroça de tracção animal ao peão descuidado, aos camiões de grande tonelagem, autocarros e automóveis de grande turismo. Quanto aos condutores devem exigir-se-lhes três requisitos indispensáveis para a sua segurança e a dos outros: poder, saber e querer bem conduzir. Para poder conduzir é necessário uma normal aptidão psico-fisiológica que, mesmo nos mais aptos, pode ser afectada por circunstancias acidentais de momento. Saber conduzir resulta, além das condições naturais, de experiência, prática e conhecimento das regras. Querer bem conduzir é, principalmente, um produto de educação e de dominio de si próprio».

O dr. Mário Madeira, que foi muito justamente aplaudido pela sua brilhante palestra, afirmou, a terminar:

«Toda a campanha de segurança tem de assentar numa campanha de educação e de disciplina dos condutores e do publico; o publico dos peões apresentado quase sempre como vitima, mas em numerosos casos, responsável de alguns acidentes. Há a necessidade de todos ajudarem e colaborarem na solução deste problema, que é dos mais graves do nosso tempo».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G) DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco a moderado de Norte por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Porto, 9°; Coimbra, 12°; Lisboa, 14°; Faro, 15° e Funchal, 20°

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16°; na água do mar, 17°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 18°,7; mínima, 12°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,1; mínima, 13°,2.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu gerailmente pouco nublado, limpando durante a noite. Vento fraco a moderado de Nordeste. Acentuado arrefecimento nocturno.

ALMOÇO E CHA' DANÇANTE
No mais castiço e tipico restaurante do Ribatejo
RESTAURANTE RIBATEJANO EM SALVATERRA
DOMINGO, DIA 25 DE OUTUBRO
RANCHOS FOLCLÓRICOS - FANDANGO
EMENTAS REGIONAIS
Fazendo ao mesmo tempo um magnifico passeio por: Vila Franca — Cartaxo — Santarém (Portas do Sol) — Almeirim — Lezirias do Ribatejo, etc.
TRANSPORTE E ALMOÇO — ESC.: 100$00
(MAIORES DE 15 ANOS)
PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA
AGENCIA DE VIAGENS RODARTE
Rua da Palma, 159-A —— Telef. 86 12 14 —— LISBOA

RESTAURANTE FOLCLORE
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A — TEL. 2 40 05 - 3 50 07
LISBOA
5.ª FEIRA
ABERTURA AO PÚBLICO
UM ESPECTÁCULO
UMA EMENTA PORTUGUESA
UMA NOITE BEM PASSADA
ADULTOS ● Maiores 17 anos
SPS

DESPORTOS

ESQUI AQUÁTICO

O 1.º Portugal-Espanha realiza-se sábado e domingo em Barcelona

O esqui náutico que, ultimamente, se tem popularizado extraordinàriamente, oferece no próximo fim de semana uma prova que irá, por certo, atrair as atenções gerais e recrutar, talvez, mais alguns entusiastas para as suas fileiras.

Efectivamente, sábado e domingo, disputa-se em Barcelona o 1.º Portugal-Espanha, em esqui náutico, numa organização do Sky Clube de Portugal, que exerce, por assim dizer, entre nós, as funções de Federação.

Da equipa masculina, fazem parte Mário Vinhas, Fernando Fernandes, Vasco Pinto Basto e dr. Teófilo Duarte. A equipa feminina é constituida por Maria Octávia Pinto Basto Vinhas e Bela Palhavã Fernandes.

Cada concorrente tem de executar três provas diferentes: perícia em esquis, «slalom» e saltos em comprimento com a ajuda de trampolim.

Dado o interesse despertado á volta deste encontro peninsular, parece que tudo se conjuga para que ele constitua um marco importante na vida do esqui aquático em Portugal.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» de Lisboa, categorias secundárias: Belenenses-Tabacos, Sporting-Nacional, Liberdade-Campo de Ourique e Atlético-Benfica, ás 21 e 22 horas, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

HANDEBOL — Fecho de inscrição para o «Regional» de sete e sorteio dos respectivos jogos, ás 23 horas.

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» da 1.ª Divisão: Oeiras-Campo de Ourique, Sintra-F. Benfica, ás 22 e 23 horas, e Lisgás-Cascais, ás 21, 22 e 23 horas.

NA A. F. L. — O sr. director-geral dos Desportos visita, ás 21,30 horas, a sede da Associação de Futebol de Lisboa.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, ás 21 horas: Belenenses-Lisboa Ginásio e L. A. G.-Académico para o Torneio Encerramento.

FUTEBOL

A lista dos jogadores convocados para a selecção nacional será divulgada no fim do mês

O seleccionador nacional ainda não entregou na F. P. F. a lista dos jogadores que hão-de entrar em regime de estágio no próximo dia 2 de Novembro, com vista ao encontro com a França, marcado para o dia 11 do mesmo mês.

Segundo declarações do responsável, a relação dos jogadores só será divulgada em fins de Outubro. Entretanto, o sr. dr. José Maria Antunes, com os seus colaboradores, continua a observar a evolução da forma dos mais categorizados elementos, tendo já sob a sua atenção trinta e cinco.

Deste lote, sairá o «onze» nacional.

Quanto ao treinador, anunciou-se o nome de Bella Guttmann, mas a F. P. F. ainda não se pronunciou oficialmente sobre a escolha feita pelo Responsável. Fá-lo-á após consultar a direcção do Benfica.

Dada a impossibilidade de Manuel Marques prestar o seu concurso como maçagista, o seleccionador optou por Carlos Pama, do Belenenses. Mais tarde, serão chamados outros maçagistas.

Os amadores brasileiros chegaram esta tarde

Em autocarro, vindos de Sevilha onde ontem perderam por 3-7, chegaram esta tarde a Lisboa os jogadores da selecção de amadores do Departamento Autónomo da Federação Metropolitana do Rio de Janeiro, que amanhã defrontam o Sporting, no Estádio Alvalade, num encontro em que se estreia o peruano Seminário.

Ontem, num avião da T. A. P., chegou o sr. Romeu Dias Pino, dirigente da F. M. F., que chefia a caravana, a qual compreende os seguintes elementos: Castilho, Harlem, Gilberto, Milton, Ramon, Osmario, Emilio, Guina, Luís, Baseli, Brandão, Jefferson, De Paula, Ascendino, Geraldo e Viana, jogadores; major Aulio Nazareno Antunes Ferreira, treinador, e Arlindo Monteiro, jornalista.

Dia do Estádio no jogo Belenenses-Sporting

Por resolução da direcção dos «azuis», o próximo encontro entre o Belenenses-Sporting, a contar para o «Nacional» da 1.ª Divisão, será considerado «Dia do Estádio», pelo que os sócios do Belenenses deverão munir-se de um bilhete especial que acompanhará o cartão com a quota de Outubro.

Soares de Oliveira

classificou-se em 3.º lugar na regata inaugural do campeonato do Mundo de «snipes»

PORTO ALEGRE, 20 — Paul Elvstrom (Dinamarca) ganhou ontem a regata inaugural do campeonato do Mundo de «snipes». Sofreu a pena de desclassificação o representante das Bermudas, Engêne Simmons, que cortou a meta em primeiro lugar. A classificação foi a seguinte:

1.º, Paul Elvstrom (Dinamarca); 2.º, Gabriel Gonzales (Brasil); 3.º, HELDER SOARES DE OLIVEIRA (PORTUGAL); 4.º, Christian Nielson (Bélgica); 5.º, Cuba; 6.º, Argentina; 7.º, Estados Unidos; 8.º, Bahamas; 9.º, Japão; 10.º, França; 11.º, Suécia; 12.º, Espanha; 13.º, Uruguai; 14.º, Grã-Bretanha e, 15.º Guiana Britanica.

O duque de Arion (Espanha) perdeu várias posições devido a avaria mecanica. — (F. P.).

Os "mínimos" para os Jogos Olímpicos estabelecidos pela Federação Portuguesa estão ao alcance de poucos atletas

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo reuniram-se, ontem, á noite, os federativos e o conselho técnico, a fim de apreciarem diversos assuntos relacionados com os Jogos Olimpicos de Roma, marcados para Julho do próximo ano.

A questão que mereceu, sem duvida, mais atenção foi a do estabelecimento dos «mínimos» da Federação para a selecção dos elementos que representarão o País naquele certame mundial.

Depois da apreciação das «marcas» e «tempos» registados na época de pista, que já findou, decidiu-se estabelecer os seguintes «mínimos»:

100 metros — 10,6 s.; 200 metros — 21,5 s.; 400 metros — 48,3 s.; 800 metros — 1 m. 51,7 s.; 1.500 metros — 3 m. 50,9 s.; 3.000 metros obstáculos — 9 m. 2,4 s.; 5.000 metros — 14 m. 29,6 s.; 10.000 metros — 30 m. 24,9 s.; 110 metros barreiras — 14,6 s.; 400 metros barreiras — 52,9 s.; altura — 1,95 metros; comprimento — 7,36 m.; triplo salto — 15,16 m.; vara — 4,20 m.; peso — 15,80 m.; disco — 49,46 m.; martelo — 55,07 m.; dardo — 68,89 metros.

No caso das estafetas, os «mínimos» a estabelecer seriam de: 4X100 metros — 41,3 s.; 4X400 metros — 3 m. 14,6 s.

Para dar provimento a estas decisões, a Federação fará disputar várias provas por todo o decorrer da temporada, principalmente, desde Janeiro a Maio, mas com maior insistência em Abril e Maio. A fim de facilitar a preparação dos atletas, mais resolveu o conselho técnico não ser, de inicio, intransigente quanto aos «mínimos». Assim, poderá apreciar o trabalho dos atletas que fizerem «marcas» ou «tempos» á volta dos 930 pontos pela tabela portuguesa, que não são mais do que os «mínimos» agora indicados.

Quatro ou cinco atletas podem vir a estabelecer aqueles mínimos, são eles: António Faria, Joaquim Ferreira, Manuel Faria, Valentim Baptista, Eduardo Albuquerque e Rui Ramos.

Quanto ao Decatlo, a indicação de 6.000 pontos, pela tabela sueca, está ao alcance, de momento, de um atleta — Vilar Santos, do Benfica, que na competição deste ano atingiu 5.481 pontos, o que indica as suas possibilidades.

Stirling Moss está em risco de não poder correr na Europa

LONDRES, 20 — O famoso corredor automobilista inglês Stirling Moss corre o risco de ser julgado por «condução perigosa». Caso seja condenado, ser-lhe-á retirada também a licença para correr. Se isso acontecer, Stirling Moss não alcançará o titulo de campeão mundial dos condutores.

Há três semanas, em Newport, quando regressava de uma reunião, num «Austin-7», Moss chocou com uma camioneta no momento em que pretendia ultrapassar outro automóvel. Foi nessa altura que a Polícia o avisou de que corria o risco de ser processado.

No princípio deste Verão, Moss foi multado por ter mudado de via no túnel de Mersey, em Liverpool, quando ia para os treinos do Grande Prémio Britanico.

Moss pode ser acusado de uma destas três faltas: condução desatenta, perigosa ou descuidada.

Se algumas destas acusações impender sobre o condutor, pode ele ser desqualificado pela entidade dirigente do automoblismo na Inglaterra, não podendo mais correr no Continente, pois a Associação Automóvel está filiada na Federação Internacional dos Automóveis-Clubes. — (F. P. e A. N. I.).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

VOLEIBOL

Os seleccionados para o jogo com a França *são indicados esta noite*

O seleccionador nacional de voleibol, prof. Mário Moniz Pereira, reuniu-se ontem á noite com os corpos gerentes da Federação a fim de lhes apresentar o seu plano de trabalho com vista aos próximos jogos internacionais com a França e com Marrocos. O plano apresentado mereceu a aprovação dos dirigentes. Inclui, a partir do próximo sábado, treinos quase diários — os elementos escolhidos só descansarão ás quintas e domingos — pois só assim segundo o «responsável» será possível ter um comportamento airoso, principalmente contra a equipa gaulesa, sem duvida a mais forte equipa da Europa Ocidental. A fim de poder observar os elementos portuenses que estão a ser dirigidos pelo prof. Noronha Feio, o técnico nacional deslocar-se-á em breve ao Porto juntamente com alguns jogadores que considera básicos na provável formação. Sobre o nome dos elementos lisboetas, que constituirão a equipa, o prof. Moniz Pereira declarou só hoje o fazer por pretender ver em acção alguns elementos do Belenenses e do L. Ginásio que hoje se defrontam para o torneio de Encerramento.

O problema dos árbitros a caminho da solução

As direcções da Federação e da Associação de Lisboa serão recebidas no próximo dia 21, ás 19 horas, pelo sr. director-geral dos Desportos a quem vão solicitar o maior apoio na resolução do problema das arbitragens, sem duvida um dos aspectos que mais tem contribuido para o atraso da modalidade.

HÓQUEI EM PATINS

O Benfica marcou 11 bolas ao Parede

Da 20.ª jornada do Campeonato Regional do Sul, disputaram-se, ontem, três encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Benfica, 11-Parede, 1
Paço de Arcos, 1-Cuf, 0
Sporting, 3-Mundet, 1

No primeiro jogo, a superioridade do Benfica nunca esteve em duvida, conforme o copioso resultado indica.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Orlando, Vitor, Rocha, Urgeira, (2), Mário Lopes (1), Perdigão (4), Lisboa (4) e Carlos Pereira.

PAREDE — Silvino, Julio Verde, Belmiro, Pinto (1), Honório e Arnaldo.

Os «encarnados» continuam á frente da classificação.

XADREZ

Durão (Alekine) e Ribeiro (Benfica) decidem o 1.º lugar no Campeonato de Portugal

As duas partidas do Campeonato de Portugal de Xadrez, que se encontravam suspensas, foram decididas ontem, á tarde, com os seguintes resultados:

Daniel de Oliveira (Sporting) empatou com Alexandre Gonçalves e perdeu com Joaquim Durão.

Á noite, na penultima sessão, Gonçalves (Fenianos) venceu Ventura (Técnico); Oliveira (Sporting) bateu Aristides (Coimbra) e Moradas (Ateneu) ganhou ao dr. Figueiredo (Coimbra).

A partida que decidia virtualmente a prova, entre Durão (Alekine) e Ribeiro (Benfica), não terminou ao fim das cinco horas regulamentares, o que forçou a suspensão, continuando hoje, ás 18 horas, na sala do Ateneu Comercial.

A partir das 20 horas, disputar-se-ão os jogos da ultima jornada, importantes para as classificações relativas dos representantes do Norte e do Centro e sua participação na prova do próximo ano.

Vida social

PEDIDO DE CASAMENTO

Foi pedida em casamento, pelo sr. Manuel Marques e por sua esposa, para seu filho sr. Durbalino de Figueiredo Marques, comerciante da nossa praça, a sr.ª D. Leónia de Sousa Figueiredo, filha do sr. Jorge de Figueiredo, director da Agência Havas em Portugal, e de sua esposa, D. Constança de Sousa Figueiredo. O casamento será no fim do corrente ano.

EMBAIXADOR DO CANADA

O sr. embaixador do Canadá oferece hoje, na sua residência particular, um jantar em honra do embaixador designado naquele país, sr. dr. Emílio Patrício.

Entre os convivas estarão presentes os srs. secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, os embaixadores da Suécia e dos Estados Unidos, e o ministro da Republica Árabe Unida.

MAESTRO SILVA PEREIRA

A convite da Orquestra Filarmónica de Madrid, partiu para esta cidade o maestro Silva Pereira, que á frente daquela orquestra dirigirá um concerto em que é solista Rubinstein.

ADIDO NAVAL PORTUGUÊS EM MADRID

MADRID, 20 — Os adidos navais, militares e aeronáuticos acreditados em Madrid ofereceram um almoço de despedida ao capitão-de-fragata sr. António F. Trindade de Sousa, que deixou agora de exercer o cargo de adido naval de Portugal. Ao homenageado foi oferecida uma salva de prata com as assinaturas de todos os seus colegas, tendo-se registado troca de brindes entre o decano dos adidos e o comandante Trindade de Sousa. Associaram-se á homenagem numerosos oficiais dos Estados-Maiores da Armada, do Exército e da Aviação de Espanha.

No decurso do almoço foi elogiada a acção do capitão-de-fragata Trindade de Sousa durante a sua permanência em Madrid e o homenageado teve palavras de apreço para os seus camaradas. — (E.).

CHÁ-CANASTA

No dia 29, ás 16 horas, realiza-se, no Grémio Literário, um chá-canasta e passagem de modelos, em benefício dos pobres da freguesia das Mercês. As marcações podem fazer-se pelos telefones 25330 e 21659.

MARIA PINTO — COSTURA

Apresenta, na próxima quinta-feira, á noite, no Casino do Estoril, alguns dos principais modelos da sua colecção.

Reserva de mesas pelos telefones 060729 ou 43962 e 730848.

VIDA RELIGIOSA

O 25.º aniversário do Seminário de S. Paulo de Almada

Começaram hoje as comemorações do 25.º aniversário da fundação do Seminário de S. Paulo de Almada. A's 8 horas houve solene pontifical, em que foi celelebrante o rev. cónego D. João de Castro (Nova Goa), reitor de Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, e antigo professor do referido estabelecimento de ensino de Almada. O oficiante teve como presbítero assistente o beneficiado António Gonçalves Pedro, reitor do Seminário de S. Paulo, e acólitos os professores deste seminário reverendos David Pinho e Albino Cleto. Dirigiu as cerimónias o beneficiado Eugénio Santos, antigo professor daquele estabelecimento de formação sacerdotal. A' noite, haverá uma sessão solene, a que presidirá o reitor e assistirá o corpo docente, alunos e convidados.

As comemorações prosseguem com um programa que está a ser elaborado e se realizará no decorrer do ano.

Concurso público

para construção de casas

Na Junta Central das Casas dos Pescadores efectuou-se hoje, de tarde, o concurso publico para a construção de 44 habitações para ampliação do Bairro dos Pescadores da Costa da Caparica, constituido actualmente por igual numero de habitações.

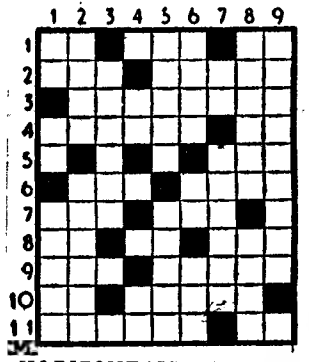
As habitações são constituidas por dois tipos de casas, sendo um com dois quartos e outro com três, além de outras dependências. A base de licitação era de 1.292.900$00.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1751



HORIZONTAIS: 1—Artigo (pl.). Porém. Antes de Cristo. 2—Viscera. Catarro pulmonar, que produz tosse. 3—Estoirar. 4—Cidade da Arábia, considerada santa para os muçulmanos. Licenciado. 5—Eleve-se no ar. 6—Colocou. Magoei. 7—Dificuldade. Haver. 8—Símbolo químico da prata. Frequentar. Grande. 9—Recusa. Fastos. 10—Porco. Aperfeiçoa. 11—Chispas. A mim.

VERTICAIS: 1—Parecença. Pedra de moinho. Cobertor. 2—Tratamento que se dava aos reis de França. Idólatras. 3—Medianos. 4—Prefixo de duplicação. Símbolo químico do ouro. 5—Redondel. Cova para apanhar feras. 6—Rio que atravessa Paris. Testemunho. Descobertos. 7—Antigo nome da nota «dó» Curvar. 8—Apreciador. Gracejem. 9—Corridas.

Solução do problema n.º 1750

HORIZONTAIS: 1—NÃO. Bisam. 2—Al. PEDE. 3—Movera. Ar. 4—Ora. Ame. 5—CD. Como. 6—Aquém. Ale. 7—Ruma. Ala. 8—Apure. 9—Amachucar. 10—Ré. Rama. 11—LOUVOR.

VERTICAIS: 1—Namorar. Ai. 2—Alor. QUEM. 3—Vacum. Aro. 4—Pé. Dea. Céu. 5—Bera. Ah. 6—Ida. O. Apuro. 7—Se. Amalucar. 8—Amolaram. 9—MERECE. Era.

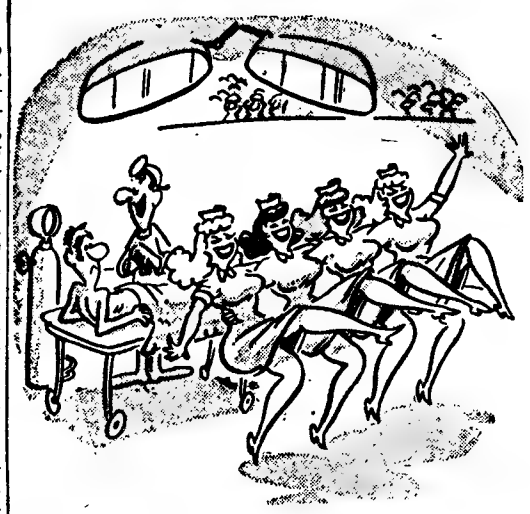
(Provérbio: NÃO PEDE LOUVOR QUEM O MERECE).

Escola de manequins *para homens*

Em Inglaterra, miss Yvonne Button, de 29 anos, antigo modelo, decidiu abrir uma escola de manequins para homens. Os requisitos exigidos são os seguintes: bom físico, sentido da moda e personalidade.

As primeiras lições consistem em aprender a andar, utilizando o velho método de equilibrar uma fila de livros na cabeça.

Quanto mais não seja, habilita os alunos a transportarem sacos, numa doca, se não forem bem sucedidos na sua profissão de manequins...



— Felicito-o, pois a sua operação está a ser televisionada.

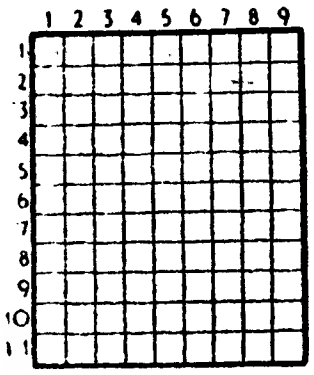
Máscaras de papel para hospitais

Nos hospitais ingleses iniciou-se o uso de máscaras de papel para cirurgiões e ajudantes. Uma vez usadas, deitam-se fora, e saem mais baratas que aquelas que implicavam a necessidade de lavagem e desinfecção. A ideia foi sugerida pelos copos de papel que servem só uma vez e dispensam também lavagens, saindo igualmente mais baratos que os de vidro que, além de tudo, se podem quebrar.

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3800



HORIZONTAIS: 1—Içar. Rouco. 2—Preposição. Rio de Portugal. 3—Balofo. 4—Nome de mulher. Nota musical. 5—Maravalha. Apelido. 6—conduzir. 7—Data. Irado. 8—Batráquio. Pega. 9—Profissão de fé. 10—Unidade das medidas de peso. Nota musical. 11—Além disso. Murro.

VERTICAIS: 1—Nome de mulher. Afio. 2—Vê. Apanha coisa atirada. Símbolo químico do gálio. 3—Moeda de prata que circulava na India inglesa. Julguei. 4—Raspara. Altares. 5—Examinem. 6—Pronome indefinido. Furiosas. 7—Pai do pai. Ensejo. 8—Observa. Locução. 1100 em romano. 9—Cidade do Egípto. Corrente de água natural e abundante.

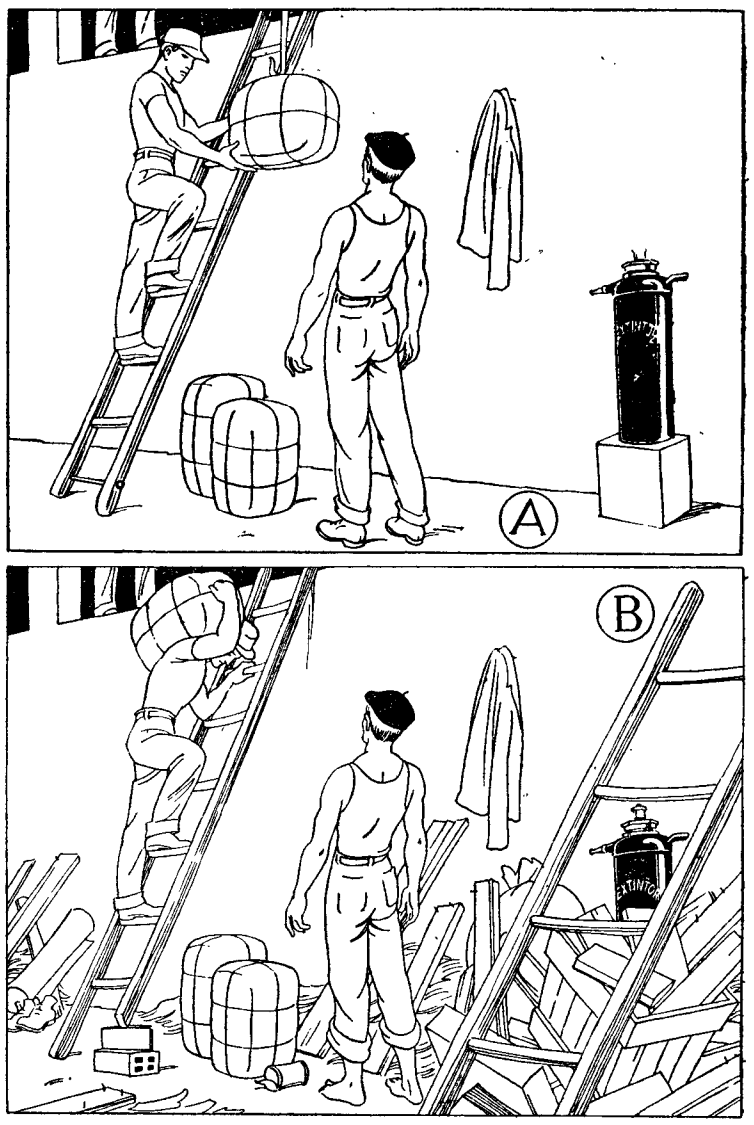
Solução do problema n.º 3799

HORIZONTAIS: 1—Complexos. 2—Ásia. Rala. 3—Carraça. 4—Mas. Aia. 5—Erma. Brás. 6—Ar. Rã. 7—Usa. Asa. 8—Um. MLV. Rs. 9—Rema. Arde. 10—Arar. Teor. 11—Lona. Aura.

VERTICAIS: 1—Cã. Meu. Ural. 2—Oscar. Umero. 3—Miasmas. Man. 4—Par. Aramara. 5—Ré. 6—Era. Bravata. 7—Xácaras. Réu. 8—Olaia. Ardor. 9—Sá. Asi. Será.

CONCURSO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

(4.ª JORNADA)



Por iniciativa da Junta de Acção Social, do Ministério das Corporações, são hoje publicados os desenhos referentes á 4.ª jornada do Concurso de Segurança no Trabalho, englobado na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais. Estes dois desenhos representam a mesma cena de trabalho, mas o desenho B apresenta diferenças, algumas das quais constituem erros de procedimento quanto a segurança ou higiene no trabalho. Identifique DOIS destes erros, e remeta até sábado, próximo, a resposta escrita num postal dos C. T. T., endereçado a «Concurso de Segurança no Trabalho», Junta da Acção Social, Alameda D. Afonso Henriques, 82, 5.º, Lisboa, com a indicação do nome, morada, profissão e numero da jornada do concurso. Principais prémios desta jornada: uma camara de filmar 8 mm.; e um rádio portátil.

ECHARPES
de lã mohair
LINDAS CORES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

QUEM CANTA seu mal espanta...

Se os meus olhos te incomodam
Quando estou na tua frente,
Desde já posso arrancá-los
Para te amar cegamente.

ANTÓNIO BOTTO

DIZ QUEM SABE

O homem nasceu livre e encontra-se por aí sujeito a grilhões. — JEAN JACQUES ROUSSEAU

*** O homem é um deus em ruínas. — EMERSON**

*** O homem é composto de força e debilidade, de luz e cegueira, de pequenez e grandeza. — DIDEROT**

«O Testamento de Orfeu»

(Continuação da 6.ª página)

e não nos consta que exista na Cinemateca Nacional.

Voltemos ao tema do filme. Cocteau mistura-se no filme. E' ao mesmo tempo autor e protagonista. Não porque esteja fisicamente presente, mas pelas multiplas aparições de voz de texto escrito, da assinatura e sobretudo pela já referida confusão autor-actor. Cita-se utilizando o poeta como meio. Refere-se aos «seus» espelhos, á morte que está para lá dos espelhos... «La mort est au-delá des miroirs» diz Orphée no outro filme.

O tema chave de «Le Sang d'un Poéte» é a luta do poeta e da morte. O poeta joga o seu destino com a morte, num jogo em que as possibilidades de batota estão excluidas. Ganhando, o poeta alcança a imortalidade, que nunca pode aparecer enquanto o poeta viver. Esta ideia está bem presente num comentário de Jean Cocteau: Um poeta que não está morto é um anacronismo. Ao tentar essa espécie de sucesso impossível o poeta sentiu um «ennui mortel de l'imortalité» com o qual *sonhou diante de todas as sepulturas ilustres.*

Cocteau identifica-se como o poeta. Tenta conquistar a sua morte. Foi com «Orphée» que desenvolveu a sua tese, *orquestrou* o tema que em «Le Sang d'un Poéte», tinha sido *tocado* apenas com um dedo.

Neste apuramento o autor domina melhor a acção e dá-a com muito mais clareza. Já conhece as ratoeiras e foge delas. «Orphée» é um filme perefitamente coerente (consigo mesmo, entenda-se) e já não se desenrola por associações de ideias.

Com base nas afirmações de Jean Cocteau, parece-nos que «Testament d'Orphée» vai aproximar-se bastante do seu primeiro filme. Numa entrevista concedida ao jornalista e poeta Jean Cau, afirma Jean Cocteau ser sua intenção dar apenas imagens poéticas, o importante — diz — é a maneira de dizer, de mostrar as coisas, de mobilar o «écran» Mil vezes mais importante do que o que se conta. O filme não terá «ni queue, ni tête» (nem pés, nem cabeça!), mas uma alma. A sua intenção é lançar-se de novo no processo «cadavre-exquis». Picasso disse-lhe a propósito: «O teu filme fará o que quiser. E' como as minhas telas, começo-as e depois elas pintam-se sózinhas, fazem o que lhes apetece. O teu filme não te obedecerá...».

De novo aparecerão alusões e símbolos que não é necessário compreender mas simplesmente jogar com eles. Minerva matará o poeta com uma lança, Tirésias será estátua de três cabeças e máquina para tornar célebre...

O poeta morrerá mas voltará de novo porque essa não foi senão uma das suas mortes...

Os mitos sucedem quando os protagonistas tomam consciência de que o são. Foi o que sucedeu a Cocteau é Orphée. O poeta é o Poeta. filmes. Misturou-se com ele. Cocteau é Orphée. O poeta éo o Poeta. «Testament d'Orphée» é o resultado desta relação. Testamento de Cocteau, ou sempre «l'ennui mortel de l'imortalité»...

MANUEL LUIS BATOREO

(1) EXPRESS — n.º 432 de 24 de Setembro; ARTS — n.º 741 de 23 a 29 de Setembro — UNIFRANCE FILME

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Augusto Ferreira Brandão

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Emilia Brás Brandão, Maria Irene Brás Brandão Pinho de Carvalho e seu marido Dr. Emilio Loubet Pinho de Carvalho e filhos, Dr. José Augusto Brandão e sua esposa Maria José Brandão Loureiro Brandão e filhos, Dr. António Augusto Brás Brandão sua esposa Maria Manuela Plácido Gaspar Brandão e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença o seu querido marido, pai, avô, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja da Graça, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, sendo celebrada missa de corpo presente, pelas 10 e 30 horas.

AGENCIA MEGA

VIS-PEN

A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA

Garantida pela Fábrica contra todos os defeitos de fabrico

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

ESC. 39$00

Soc. Pollux, Limitada
R. Fanqueiros, 276

DESCONTO PARA REVENDA

inviolável...

...GRAÇAS AO NOVO SISTEMA DE ROLHAGEM

Ouro DA Terra

UM VINHO DE PALADAR GERAL, MUITO AGRADÁVEL, PARA TODAS AS REFEIÇÕES, EM GARRAFAS COM ROLHAS DE SEGURANÇA, QUE LHE GARANTEM A INALTERABILIDADE E INVIOLABILIDADE.—DEVE BEBER-SE A TEMPERATURAS NORMAIS—

LEVEMENTE GASEIFICADO

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA

RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas 11 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes. 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.as 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações. 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95 Rua Nova do Almada 99

LISBOA

TERRENO

Em Benfica, com projecto para 8 inquilinos, 4 pavimentos. 750 contos. Trata R. Castilho, 35.

MATERIAL PLASTICO

encontra-o para a realização de muitas tarefas domésticas. É particularmente recomendável o uso do nosso conceituado material em cozinhas de grande movimento, dispensários infantis, etc. Com prazer colocamos à sua disposição impressos com a explicação do funcionamento técnico.

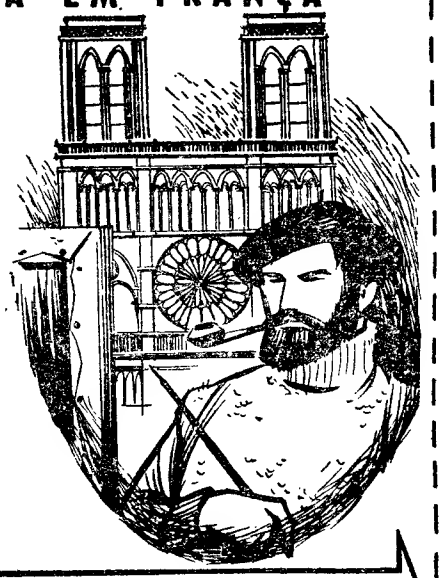
VEB STICKSTOFFWERK PIESTERITZ

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

PAc-1427

APRENDA O INGLÊS
QUE SE FALA EM INGLATERRA

APRENDA O FRANCÊS
QUE SE FALA EM FRANÇA



Saber realmente bem uma língua estrangeira é um desejo que quase todos gostariam de ver realizado. Já pensou que tal fim está fàcilmente ao seu alcance? Siga o curso LINGUAPHONE durante umas escassas semanas e terá a surpresa de se ver a falar inglês, francês ou qualquer outra língua à sua escolha com facilidade e segurança. Dia após dia, ouve as vozes de locutores e professores, gravadas em discos especialmente preparados, enquanto segue as palavras pelo livro de texto. Com o LINGUAPHONE não há horários. Basta sentar-se, no conforto do seu lar, e pôr um disco a tocar, quando tiver um momento disponível. As crianças que têm o LINGUAPHONE em casa encontram nele um precioso auxiliar nos seus estudos escolares.

CURSOS EM 32 LÍNGUAS

EXPERIÊNCIA GRATUITA DE UMA SEMANA

«Tenho a enorme satisfação de afirmar que três meses após a aquisição do meu LINGUAPHONE, e sem ter pràticamente quaisquer conhecimentos prévios, iniciei com sucesso uma certa actividade como tradutor profissional, na língua alemã».
João Rosa da Silva — Lisboa

«O curso é uma maravilha para se aprender e é pena que todas as pessoas não o possam comprar Aprende-se com uma facilidade espantosa, aliada ao gosto e método de estudo. Estou, pois, satisfeitissimo e agradecido a V. Ex.ª».
António Pinto — CTT — Avô

LINGUAPHONE
ENSINA LÍNGUAS

Envie-nos este cupão e receberá o Livro Grátis Ilustrado, com pormenores sobre a experiência grátis de uma semana, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, na R. Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na casa Vadeca, R. de Sto. António, 210, Porto. (Toda a correspondência deverá ser dirigida para Lisboa).

NOME .....

MORADA .....

Instituto Linguaphone
95, Rua Nova do Almada, 97
(Valentim de Carvalho, Lda.)

Queiram enviar-me o Livro Grátis Ilustrado sobre o LINGUAPHONE. Desejo aprender a(s) língua(s) para viagens, negócios, literatura, ciência, formação profissional, serviço consular, exames, ensino infantil, etc. (sublinhar o que interessa). Tenho/não tenho gramofone ou gira-discos.
(Se desejar a resposta por via aérea deverá remeter-nos:
Ultramar — 8$00 em vale postal ou 4 cupões de correio;
Ilhas Adjacentes — 2$50 em selos.

D. L. 20/10/59

António Soares de Andrêa Ferreira

FALECEU

(CORONEL DE INFANTARIA)

Jaime António Batista de Andrêa Ferreira, Maria José Pereira de Andrêa Ferreira, Maria Amelia Andrêa Ferreira de Lencastre e Menezes, e filha (ausente), José Maria Soares de Andrêa Ferreira, mulher e filho (ausentes), e mais família participam o falecimento de seu querido pai, sogro, irmão, tio e parente, que ocorreu em 15 do corrente e que por expressa determinação do finado, só nesta data se torna publico.

AGÊNCIA SALGADO

S. R.

COMARCA DE LISBOA

4.ª VARA CIVEL

Pela 1.ª Secção desta Vara correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio,, citando MARIA GARRIDO DE AZEVEDO, que teve o seu ultimo domicílio conhecido na Rua Ferreira Lapa, 19-2.º, Dt.º, desta cidade, para, no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido para concessão do benefício de assistência judiciária formulado por FRANCISCO INACIO JUNIOR para intentar contra a citanda uma acção de divórcio litigioso.

Lisboa, 8 de Outubro de 1959.

O Chefe 1.ª Secção
a) **Timóteo dos Santos Caramelo**

Verifiquei a exactidão:

O Presidente da Comissão de Assistência,
a) **Afonso Lourenço Dias da Silva**

FERREIRA DO ALENTEJO

Maria José Matos de Sousa Reis Lopes Navarro

FALECEU

António Bissaia Barreto Lopes Navarro, Maria Luisa de Matos Sousa Reis, Dr. José Frederico Gomes Reis; Dr. António de Matos Sousa, Maria de Fátima de Matos Sousa Reis, Dr. Luis Lopes Navarro, D. Maria Bissaia Barreto Lopes Navarro, tios e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em Estocolmo de sua muito querida mulher, filha, nora, irmã, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza Sexta-feira, dia 23, ás 9 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 21 horas de Quinta-feira, para jazigo de família no cemitério de Ferreira do Alentejo.

Às 8 horas de Sexta-feira será celebrada missa de Corpo Presente.

AGENCIA MAGNO

TEATROS E CINEMAS

«Auto da Compadecida», no Tivoli

A Virgem, o Diabo e a Morte: três temas da Idade Média. O cristão medievo, relutante á abstracção do criador, «pegava-se» com a mãe de Deus, mais próxima da Humanidade, personagem concreta, piedosa e *compadecida*, que intercedia pelos pecadores junto de seu filho. Por isso, ela é, no juizo final, a advogada de João Grilo, o picaro brasileiro, heroi astuto e singelo de «romances» populares como outros da mãe Ibéria. Pois que é ainda hoje o sertanejo nordestino, entre a fatalidade cíclica das fomes e das secas e os prodígios contemporaneos do avião e das «chocadeiras», senão um vivo anacronismo? E assim se explica a justeza, quase diriamos, a necessidade, do género dramático escolhido e renovado por Ariano Suassuna: o auto.

Modelo que lhe permite, a partir de ecos da tradição oral, como «O castigo da soberba», «O enterro do cachorro» e a «História do cavalo que defecava dinheiro», inventar uma história exemplarmente simples e significativa, que põe a nu as mazelas dos fariseus, os erros e os vícios de grandes e pequenos, ao mesmo tempo que descobre, com um humor permanente, infinitamente rico de ternura humana, as duas grandes virtudes dessa gente realista e primitiva: a compaixão e a fé. De tal modo que a matéria desse auto, voluntáriamente circunscrita ao anedótico mas a todo o momento alimentada por um discreto lirismo, pela filosofia ingénua e profunda do povo, ascende sem esforço do local ao universal.

E chegamos a não saber que mais apreciar: se o sabor, a picardia, o engenho das réplicas sempre prontas desses pobres entre os mais pobres que, sem azedume profundo, vão apontando, á medida que lhes ocorrem, todas as injustiças da sociedade, se a voz do próprio autor, que entre eles se insinua, temperadamente, falando não só pela boca do palhaço, mas pelas de todos eles, aqui e além, para considerar que «tudo o que é vivo morre» ou pasmando da longuidão da agonia dos ricos... Pena é tão-sómente que Ariano Suassuna haja cedido á ociosa convenção de carregar o seu auto, tão bem medido, de mastigadas justificações, em versos por vezes pesados, só para nós portugueses, como se fossemos assim tão duros de entendimento ou renitentes á claridade da sua mensagem...

Mas não se suponha que este reparo empana o encantamento em que nos mergulhou a força poética, a espontaneidade viçosa desse «Auto da Compadecida», que é como que o processo — desde a trama ao desenlace — não só do catolicismo acomodatício, encostado á autoridade e ao dinheiro, mas de todo um mundo fraco e vacilante, composto de violentos, de lascivos, de manhosos e de solitários, todos eles dignos da piedade do Senhor. Se o Bispo, o Padre, o Sacristão, pecam por interesse e cobardia, o próprio ridículo os salva: esse ridículo que é afinal a consciência generosa do carácter relativo dos erros. Menos culpados do que eles, nesse microcosmos estilizado onde o riso advoga pelas pobres criaturas, são ainda os desafortunados, sejam eles cangaceiros por fatalidade ou vagabundos por culpa da aspereza e da sordícia dos seus amos: o Chicó e João Grilo, que nunca perde o pio. Até a adultera, outro mito medieval, a Mulher tentadora, parente do diabo e da carne, tem desculpa na boçalidade do seu dono e sua vítima, que é o primeiro a perdoar-lhe. História maliciosa, colorida, rude, desbocada aqui e além como um sirventês, jocosa como um trecho de fabulário, não há duvida de que Ariano Suassuna encontrou no seu «Auto da Compadecida» o génio da sua terra, no tempo e no espaço: segredo e magia de Nordeste, sua brutal doçura. Gente que mata e que abraça e que, de tão ingénua, inspira amor, porque amor é ainda a sua força e sua ultima lei. Até por isso, porque o reino de Cristo não é o «Palácio da Justiça», á semelhança dos da terra, o sertanejo o entende e com ele primeiramente comunga...

O processo teatral de Suassuna, aparentado não só a Gil Vicente, como assinalaram já os seus críticos, mas aos mistérios medievais em geral, é linear e, no entanto, extremamente sábio. A princípio o circo, depois o vilarejo, com seus apontamentos de cenário tão sóbrios e evocativos, onde a «facécia humana» se desenrola, ou o processo de egoísmos; enfim o tribunal do céu, em que ainda os diabos trajam de barqueiros pernambucanos, onde Cristo é negro como os mais inditosos e a senhora sua Mãe acode ao rogo dos quase condenados, para lhes suavizar a pena, no seu infindo dom de perdão. De todos os réus, só João Grilo, o invencioneiro, o espertalhão, regressa á vida, triunfalmente, mas sem um vintém, por ter engrolado o Diabo, como é da lenda, e para ver se se emenda, sob a tutela da Compadecida, agora que lhe conhece toda a bondade sem fronteiras. A clientela do Inferno empobrece, porque Suassuna deseja os homens melhores; e por isso a solução sugerida é só uma: fraternidade, com a ajuda vigilante de uma bem humorada ironia cristã, se por ironia pode entender-se senso do relativo e vontade ultima de paz...

A encenação de Cacilda Becker, na estilização das figuras, no andamento imprimido á acção (ocorre aqui lembrar também a «commedia dell'arte», no bom gosto miniatural dos apontamentos cénicos, de acordo com o clima de fábula, é delicioso entre nós de novidade e plenamente conseguido, excepto quando vai ao ponto de sobrepor-se ao texto, como no caso do palhaço, a que se atribuiu uma excessiva e não raro incómoda ênfase (mau grado o desbordante talento de Cleyde Yaconis), quase apagando ou anulando o essencial, á força de comentários...

Na aparição suave e breve da Compadecida, da humana advogada celeste, que «torce» por João Grilo e por todos os desgraçados, Cacilda Becker tem apenas o ensejo de marcar uma presença grácil e à riqueza da sua dicção, dominada, modulada, certa.

Esplêndido actor, pela compreensão profunda do seu papel, pela borbulhante fantasia, pelo modo como vive o ritmo pantomímico, a acidez leve da sátira e o fundo substracto folclórico, local, do auto — mostra-se-nos Walmor Chagas (João Grilo), ao lado de outro excelente expressador da religiosidade telurica, do «maravilhoso» e da farolice nordestina: Chicó (Rubens Teixeira).

Mas com estas menções, não se olvidam os restantes, pois o Teatro Cacilda Becker pretende e consegue ser um corpo coeso, avesso ao estrelato «démodé», ao serviço da beleza funcional do texto. E assim Kleber Macedo, alegre e impetuosa e lasciva «Mulher do Padeiro» e Benedito Corsi, Fredi Kleemann, Raul Cortez, Paulo Rangel, Stenio Garcia, Celia Helena, Octávio Catanho, Aurélio Teixeira e Luís Tito (no desempenho convicente do Cristo que «está» com o povo), merecem todos eles fartamente esses aplausos calorosos e vibrantes que o publico do Tivoli ontem lhes dispensou.

Estilo possui-o o auto de Suassuna, no mais exacto sentido, e teve-o esta primeira representação da Companhia Cacilda Becker.

A grande actriz Palmira Bastos, leu, ao intervalo, uma carta do presidente Kubitschek de Oliveira, dirigida a Cacilda Becker.

U. T. R.

Georgia e de um agente do Governo que anda em busca de escravos sob a lei da pistola para os ir vender aos donos das grandes plantações.

Entretanto os ocupantes querem fazer um tratado de paz com os Indios, para se apoderarem das suas terras. Estes não consentem e travam-se lutas ferozes, grandes combates. Os principais papeis estão a cargo de James Craig e Lita Milan. Em complemento projectou-se o filme japonês «O monstro do Oceano Pacifico», com Nasuka Kiunar e Kit June. — *Visor 100.*

Circo no Coliseu

Sexta-feira, inauguração da temporada de circo no Coliseu com a estreia da 1.ª Grande Companhia. As maiores atracções da actualidadee

E' já na próxima 6.ª feira, 23, que a Empresa do Coliseu, mantendo as suas tradições de há longos anos inaugura a temporada anual de circo com a estreia da 1.ª Grande Companhia. Desta Companhia, verdadeira e magnífica parada de novidades, fazem parte as mais categorizadas atracções internacionais aplaudidas nas melhores pistas do Mundo. Há cãezinhos habilidosos, acrobatas, fantasias, gargalhada constante com os intermédios cómicos dos palhaços e Faz-Tudo. Alegrem-se pois os adultos e as crianças. Vem aí o Circo, o espectáculo das multidões! Todos ao Coliseu.

MARIA VITORIA

EMP.ª E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.

Às 20.30 e 22.45 AD.-M/17 anos

SALVADOR

APRESENTA

A NOVA REVISTA POPULAR

TUDO NA LUA

com BIBI FERREIRA

ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES - HUMBERTO MADEIRA - MIMI GASPAR, e a vedeta italiana

DANA GHIA

PETER'S QUARTETT

Manhã na praça

«QUENTES E BOAS»

O tempo frio chegou. Vêem-se já os primeiros sobretudos, as primeiras luvas de Inverno e, nos mercados, os grandes cestos de castanhas que, mais tarde, «quentes e boas», também aquecem os dedos! O seu preço medeia entre 3$00 e 3$50 o quilo — verdadeiro preço da concorrência para as luvarias!

A fava desapareceu. Raramente aparece aqui e acolá, nos lugares. O carapau está na mesma. Nas «lotas», chegou a vender-se a 9$50 e, na semana passada, houve quem o pagasse a 10$00 e 12$00. Um verdadeiro «carapau de corridas», como se vê!

OS PREÇOS DOS PRODUTOS

O peixe aparece em abundancia. Não se nota a escassez da semana passada. Cherne a 5$50; lulas a 11$00 e 18$00; peixe-espada a 6$00; sardinha e chaputa a 6$00; tainha a 12$00; pescadinha a 12$00 e 18$00; faneca a 12$00; goraz a 19$00; robalo a 32$00; pescada a 34$00 e 36$00; salmonete a 30$00; linguado a 26$00 e 38$00. Os preços do peixe mantiveram-se ou baixaram em relação á semana anterior.

*

Os produtos hortícolas conservam sensivelmente os mesmos preços. Nabiça a 4$00 o molho; beterraba a 2$00 o molho; agrião a 1$00; alface a 1$00 cada; tomate a 4$00 e 5$00 o quilo; ervilhas a 5$50 o quilo; feijão a 3$00 o quilo; couve-flor a 1$00 e 4$00 cada; lombarda a 1$00 e 4$00; pepino a 1$00 e 2$00; pimentos a $20 e $50 cada; alhos a 5$00 e 10$00 o quilo; cebola a 2$50 e 3$00 o quilo; espinafres a 4$00 o molho; cenoura a 6$00 o molho; nabo a 6$00 e 7$00 a mão, rabanetes a 2$00.

*

Outros produtos: ovos a 13$50 e 14$50 a duzia; azeitona a 4$40 e 4$60 o quilo; batata doce a 1$50; beringela a $50 cada uma; aipos a 10$00 a duzia e a 2$00 cada; alho francês a 4$00 e 5$00 o molho.

*

As bananas encontram-se de 6$00 a 10$$00; laranja a 25$ a duzia; maçã a 12$ e 20$00 a duzia; pera a 12$00, 18$00 e 25$00; romã a 1$00 cada; ananás a 25$00 e 40$00; melão a 2$50 e 3$00 o quilo; limão a 10$00 e 15$ a duzia; uva a 6$00 o quilo; tanja a 5$00 e 6$00 a duzia.

MONUMENTAL e AVENIDA

Telef. 55 133 — Espectáculos Vasco Morgado, Ld.ª — Telf. 27 273

— Para adultos — maiores de 17 anos —

Hoje á noite ás 21.45 h.

Um espectáculo novo e diferente

a peça de

TENNESSEE WILLIAMS

com LAURA ALVES

na protagonista

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

Desempenho notável de BRUNILDE, Paulo, Rui, Guedes, Ghira, Susana e a colaboração de Alves da Costa

Encenação de ANTÓNIO PEDRO

Os preços não foram aumentados

Bons lugares desde 5$00

QUINTA-FEIRA, 22

REAPARIÇÃO DO ACTOR

JOÃO VILLARET

completamente restabelecido

NO SEU GRANDE ÊXITO

PATATE

No A B C

Duas horas de gargalhada com a revista «Delírio em Lisboa»

A revista «Delírio em Lisboa», é um notável espectáculo de gargalhada que José Miguel apresenta todas as noites no Teatro ABC. A revista tem como principal atracção, a grande vedeta internacional Carmen de Lirio, estrela de revistas de Joaquin Gaza e Walter Chiari, e como primeiras figuras, Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, Max, Helena Tavares e Hortense Luz.

As estreias de hoje

No S. Luiz e no Alvalade

Título—«Deus sabe quanto amei».
Produção — Americana.
Interpretação — Frank Sinatra, Dean Martin e Shirley MacLaine.
Argumento — Um largo fresco em que se debatem violentamente as mais dispares paixões humanas.
Processo — Cinemascópio e Metrocolor.
Classificação — Maiores 17 anos.

TEATRO INFANTIL

UMA CONFERÊNCIA DE MANUEL COUTO VIANA

Amanhã, ás 22 horas, o poeta António Manuel Couto Viana faz uma conferência sobre Teatro Infantil, na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, na Rua do Jasmim, 14, 1.º (ao Principe Real).

(Continuação da 4.ª página)

peça «O soldado medroso», com que será inaugurada a época.

— O actor Rui de Carvalho está indicado para intérprete do original de Bernardo Santareno, «O crime da aldeia velha», que o Teatro Experimental do Porto oportunamente começará a ensaiar.

— O artista Vítor Lima, que há tempos seguiu para Africa em digressão artística, é actualmente locutor-animador do Rádio Clube de Moçambique.

— A comédia hungara «O Danubio Azul», em ensaios na TV, é apresentada no programa teatral da próxima segunda-feira.

— A actriz Emília Candeias, que se encontra em Lourenço Marques, seguirá em breve para o Rio de Janeiro.

— Nas oficinas Paiva começou já a confecção do guarda-roupa da revista que, na primeira quinzena do próximo mês, será estreada no Teatro Variedades.

Primeiras exibições

«Cavaleiros malditos», no Olímpia

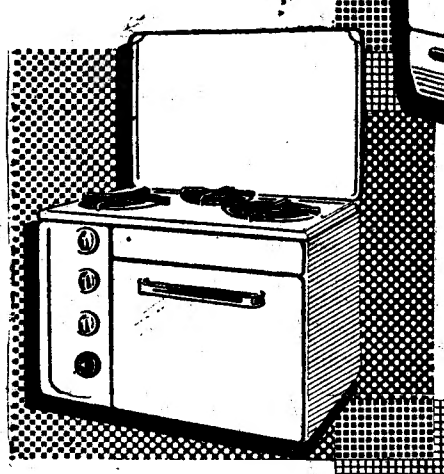
O filme que se estreou ontem, no Olimpia, com o título «Cavaleiros malditos», trata da colonização da

FOGÕES

ARTHUR MARTIN

A MARCA INDISCUTÍVEL

MODÊLO DE LUXO COM 5 QUEIMADORES, GRANDE FÔRNO, TERMÓSTATO E GRELHADOR, AQUECEDOR DE PRATOS. PARA GAZCIDLA OU GÁS DE CIDADE.

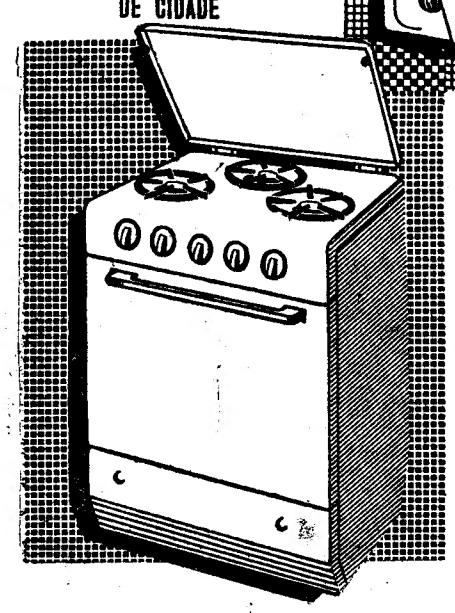


MODÊLO POPULAR COM 3 QUEIMADORES E FÔRNO, SEM TERMÓSTATO NEM GRELHADOR. PARA GAZCIDLA OU GÁS DE CIDADE

MODÊLO POPULAR COM 3 QUEIMADORES E FÔRNO COM TERMÓSTATO

OU

COM 3 QUEIMADORES, FÔRNO COM TERMÓSTATO E GRELHADOR PARA GAZCIDLA OU GÁS DE CIDADE



MODÊLO MÉDIO COM 3 QUEIMADORES, GRANDE FÔRNO COM TERMÓSTATO E GRELHADOR. PARA GAZCIDLA OU GÁS DE CIDADE

ARTHUR MARTIN

O FOGÃO QUE MAIS SE VENDE NA EUROPA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 733111 — 4 linhas — LISBOA

No Norte:

M. SIMÕES JR. LDA.—R. de Santo António, 208—Telef. 25581—PORTO

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:

RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º

O PORTO pelo telefone

Sessão camarária

A Camara Municipal do Porto efectuou a sua reunião mensal. Usou da palavra o sr. dr. Rego Machado que se referiu á visita efectuada há dias a várias obras em curso e da boa impressão recebida em especial no Bairro da Pasteleira.

Foi lido o segundo orçamento suplementar cuja receita é de 15.177.400$00 e com despesa de igual quantia e o primeiro suplementar ao ordinário dos Serviços de Transportes Colectivos, cuja receita é de 19.879.111$20 com igual despesa.

A propósito, o presidente do Município fez considerações dizendo que a importancia da verba do segundo orçamento suplementar se destina a fazer face ao plano de melhoramentos e a ampliar as instalações dos Serviços de Agua e Saneamento.

O vereador dr. Paulo Sarmento analisou as condições de cedência do Pavilhão dos Desportos, defendendo o ponto de vista de que ali devem ser dadas facilidades para a prática dos chamados desportos pobres. O dr. António Pinto de Mesquita disse que o problema do Pavilhão deve ser estudado, mas declarando-se em concordancia com o seu colega.

O presidente do Município disse concordar com ambos, mas declarou que a Camara não pode suportar mais encargos e nada tem que ver com os problemas desportivos. Para reforço do seu ponto de vista, salientou os vários encargos municipais na parte cultural e assistencial.

Lido o expediente e a propósito das várias expropriações na zona das Carvalheiras, o presidente anunciou querer, no corrente ano, submeter á aprovação dos vereadores as condições de hasta publica para limpar aquele morro e construir ali um parque de estacionamento de automóveis.

Inauguração de um emissor

Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, efectua-se hoje, ás 20 horas, no Monte da Virgem, á inauguração oficial da nova emissora do Porto pela Rádiotelevisão Portuguesa, que passa desde hoje a trabalhar em sistema de cadeia com os emissores de Lisboa, Lousã, Montejunto e Foia, este no Algarve.

Comerciantes japoneses no Porto

No avião da carreira dos T.A.P., chegaram esta manhã a Pedras Rubras 21 japoneses industriais de cerveja e comerciantes de vinhos, acompanhados pelo secretário do ministro dos Negócios do Japão. Os visitantes, com o cônsul do Japão, no Porto, sr. Carlos Melo, estiveram em vários armazens de vinhos, em Vila Nova de Gaia, na Associação Comercial sendo-lhes oferecido um almoço.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A Revolta dos Cossacos».
COLISEU — As 21 e 30 — «O meu coração tem dois amores».
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O terror dos bárbaros».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — O grande amor de Goya».
AGUIA DE OURO — A s 15 e 30 e 21 e 30 — «Os mistérios de Paris».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um americano em Paris».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Eu seja cão».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Sol no coração».
OLIMPIA — A s 15 e 30 e 21 e 30 «O morto voltou».

Vibradores BOSCH

PERLI

- Corrente trifásica 220/380 V 3.000 vibr./minuto
- Alta-Frequência 12.000 vibr/minuto

Vibrador de cofragem

Vibrador-apiloador

Vibrador de agulha

GBo16

Demonstrações
Assistência técnica

Representante exclusivo:
GUSTAVO CUDELL

PORTO — R. do Bolhão, 157 • Telef. 23484
LISBOA 5 — Av. Aeroporto, 1C (ao Areeiro) Telef. 710342

Tribunais

Crime contra a segurança do Estado

No Tribunal Plenário Criminal da Boa Hora, presidido pelo desembargador sr. dr. Silva Caldeira, responderam Manuel José Calado, de 38 anos, carpinteiro, natural de Figueira de Barros, Artur Cavaco Garcia («O Miga»), de 34 anos, jornaleiro, de Benavila, e Manuel Dionisio Pereira, de 31, trabalhador rural, de Avis, acusados de um crime publico contra a segurança do Estado.

Foram condenados: o primeiro em dois anos e meio de prisão maior, o segundo em dois anos e quatro meses de prisão maior, ambos na suspensão dos direitos políticos por quinze anos, mil escudos de imposto de justiça e nas medidas de segurança de internamento de seis meses a três anos. O terceiro réu foi absolvido.

Falsificador e arrombador condenado

No colectivo do primeiro Juizo Criminal, sob a presidência do juiz corregedor dr. António de Almeida Moura, foi julgado Manuel Lourenço Martins, de 33 anos, empregado no comércio, natural de Saboia (Odemira), que, na noite de 15 para 16 de Novembro do ano passado, se introduziu, em Lisboa, na Ourivesaria Britânia, pertencente ao sr. Julio Alves, dali havendo furtado objectos de ouro no montante de 41.324$00. Já em Julho de 1957, quando trabalhava na firma David Branco & Filho, Ld.ª, o Almeida Moura ali subtraira um impresso de cheque, preenchendo-o depois pelo seu punho no valor de 15.000$00 e imitara a assinatura do gerente, indo depois recebê-lo a um banco, para gastar o dinheiro em seu proveito.

Foi condenado, em cúmulo jurídico, na pena de 5 anos de prisão maior, 6 meses de multa a 30$00 por dia, 1.000$00 de imposto de justiça e nas respectivas indemnizações.

Agredido à machadada

por causa do jogo das cartas...

VISEU, 20 — (Pelo telefone) — Ferido no rosto e no pescoço, recolheu ao hospital desta cidade o sr. António de Campos Soares, de 25 anos, casado, alfaiate, que numa taberna de Santiago foi agredido com uma machada, quando jogava as cartas. A P. S. P. tomou conta do caso.

O QUARTETO DE

MARINO MARINI

está amanhã dia 21
na secção de discos da

Bardo

Avenida da Liberdade, 131

para autografar
os seus discos

+

AUGUSTO BRANDÃO

FALECEU

Casa das Camisas, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 h., saindo da igreja da Graça, celebrando-se missa de corpo presente ás 10.30.

+

AUGUSTO BRANDÃO

FALECEU

Os empregados da Casa das Camisas, Lda., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chefe, e grande amigo, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 12 horas, saindo da igreja da Graça, celebrando-se missa de corpo presente ás 10.30.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantores e danças de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Passatempo musical; 19 e 30, Estrela da tarde, semanário juvenil; 19 e 50, O pianista Alberto Semprini e o seu conjunto; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas; 21 e 30, Fogo de artifício; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, 2.º acto do drama musical «Wózzeck», de Alban Berg, cantado por Eileen Farrell, Harrell, Herbert, Norville, Jagel, Lloyd, coro e Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, sob a direcção de Mitropoulos; 19 e 35, «Sonata, em ré maior», de Mozart, em piano por Karl Engel; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Três interpretações de «A Nogueira», de Schumann, pelos sopranos: Vincent e Schwarzkopff e pelo tenor Anton Dermota; 20 e 10, «Trio op. 48», de Hessemberg para violino, violeta e violoncelo, respectivamente, por Kehr, Schmid e Holland; «Divertimento para cordas», de Bartók, pela Orquestra de Camara de Zurich, dirigida por Edmond Stoutz; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo, conversando com o prof. Costa Pimpão, acerca do IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30, Cantares de Espanha; 18 e 35, Brasil; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Cançonetas; 21, Orquestras; 21 e 15, É ou não é...; 21 e 30, Contos, humor e fantasia; 21 e 45, Imagens por musica; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Conjuntos; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Lembrança Vareta; 18 e 35, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Salve-se quem souber; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados, da Toca; 23 e 45, América Latina; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18, e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Entre nuvens e canções; 19 e 45, Fantasias; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, As ultimas novidades; 21 e 45, Ritmos em contraste; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 20, Musica escolhida; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e canções em selecção; 23 e 20, Orquestras modernas; 23 e 35, Vozes romanticas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Tele-jornal» (1.ª edição); 21, transmissão dos estudios do Porto do filme «Castelo da Feira» e de um programa pelo conjunto ligeiro de Pedro Osório; 21 e 30, Charlas linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 50, o filme de grande metragem «Tem que ser você», com Ginger Rogers e Cornel Wilde; 23 e 10, «Tele-jornal» (2.ª edição).

EFEMÉRIDES

No dia 20 de Outubro de 1820 foi pela Espanha cedida a Flórida aos Estados Unidos.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Neoterapia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Ld.ª — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; Ascensos, Ld.ª — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487 Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Internacional, Ld.ª — Rua Áurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A/B, Telefone 791131.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 20 — 17 e 30 (3m,76). Dia 21—5 e 48 (3m,81); 18 e 4 (3m,59). Dia 22 — 6 e 24 (3m,66); 18 e 40 (3m,45).

BAIXA-MAR

Dia 20 — 23 e 5 (1m,23). Dia 21 — 11 e 22 (1m,27); 23 e 40 (1m,39). Dia 22 — 12 (1m,43).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TIVOLI — A's 21 e 45 — «Auto da compadecida».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
CAPITOLIO—Às 21.45 — «Gimba».

CINEMAS

S. LUíS — «Deus sabe quanto amei».
S. JORGE — «Da terra nascem os homens».
IMPÉRIO — «A Revolta dos Cossacos».
EDEN — «A viuvinha indomável».
POLITEAMA — «Capitão Paul Jones».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «Deus sabe quanto amei».
CONDES — «Os dez mandamentos».
ROMA — «Voltou a avó Isabel».
AVIS — «Eddie, o sedutor».
OLIMPIA — «Cavaleiros malditos».
RESTELO — «A decisão de um cobarde».
PROMOTORA — «A avó Isabel».
JARDIM — «Vencer ou morrer».
IDEAL — «Papá, mamã, minha mulher e eu».
S. JOSÉ (Sacavém) — «Uma rosa no lodo».
CAMPOLIDE — «Fogo nos trópicos».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compr.	Vend.
Cons. 2 3/4 T. 10	950$50	950$00	951$00
Cons. 3 % T. 10	980$00	979$50	980$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Centenárias 4 % 1940	2.212$00	2.210$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.375$00	1.380$00
Externo 2.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.375$00	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	205$00	207$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5%	107$50	107$50	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	950$00	950$00	—
Gás Elect. 4 %	—	960$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.003$00	1.002$00	1.003$00
Gás Elect. 5 %	1.016$00	1.016$00	1.017$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	87$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	95$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	95$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	—
Metropolitano	1.014$00	1.013$00	1.014$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	495$00
Angola	740$00	735$00	740$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	2.550$00
Portugal	2.750$00	2.740$00	2.760$00
Ultramarino	1.853$00	1.851$00	1.855$00
Seguros			
Mundial	—	475$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.442$00	1.450$00
Ag. das Neves	600$00	600$00	610$00
Agríc. Colonial	—	620$00	650$00
Açucar de Angola	1.740$00	1.736$00	1.745$00
Boror	—	308$00	315$00
Cabinda	—	150$00	180$00
Cadá	—	2.860$00	2.950$00
Colonial do Buzi	—	231$50	234$00

C.as Diversas	Efect.	Compr.	Vend.
Ilha do Príncipe	—	—	1.600$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	127$50	129$00
Zambézia	—	124$00	126$00
Diamantes T 100	—	761$00	765$00
Lobito T 10	1.320$00	1.315$00	1.325$00
C.as Ultramarinas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	510$00	515$00
Crédito Predial	51$90	51$90	52$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	432$00	434$00
Nacional Navegação	—	—	1.320$00
Colonial Navegação	955$00	950$00	960$00
Port. de Celulose	—	2.500$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.350$00	—
Port. de Tabacos	—	280$00	286$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.750$00	3.725$00	3.760$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	296$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	298$00
Eléct. das eBiras	1.270$00	1.260$00	1.275$00
Gás e Electricidade	309$00	308$50	309$00
H. Alto Alentejo	139$50	139$50	140$00
H. E. Cávado	1.255$000	1.255$00	1.260$00
H. E. Zêzere	—	1.240$00	1.250$00
Nac. de Electricidade	1.355$00	1.350$00	—
União Eléct. Port.	176$00	176$50	177$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

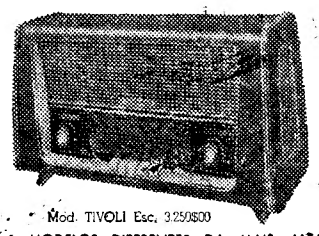
PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$50
Argentina	$33	$37
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57,5
Brasil	$15,7	$17,7
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,5	$48
França	$05,7	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$45,55	$04,7
Marrocos	$05,5	$05,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$56	6$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal—Barra Fino	32$90	33$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

MORREU atingido com telhas

LEIRIA, 20. — O sr. Joaquim Duarte Carreira, de 75 anos, casado, residente em Gandara de Aquém, Carvide, foi atingido por um desabamento de telhas, ficando bastante ferido, vindo a falecer, depois de ter dado entrada no hospital desta cidade. O corpo foi removido para a casa mortuária.

SCHAUB LORENZ
SERIE SUPER

Mod. TIVOLI Esc. 3.250$00
6 MODELOS DIFERENTES DA MAIS ALTA CATEGORIA
PREÇOS OSCILANTES ENTRE:
ESC.: 3.250$00 e 4.990$00

Necrologia

Coronel António Soares de Andrêa Ferreira

No passado dia 15 faleceu em Lisboa o sr. coronel António Soares de Andrêa Ferreira, que contava 73 anos e era natural de Santa Eulalia de Margaride, Felgueiras. Foi instrutor da antiga Escola Prática de Infantaria, em Mafra e comandou vários regimentos. Foi campeão de tiro e fez parte da representação de Portugal nas Olimpíadas. Possuia o oficialato de Cristo, a comenda de Avis, a medalha da Vitória e a Cruz de Guerra.

O funeral efectuou-se para jazigo no cemitério de Torres Vedras, e os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Salgado.

D. Maria Francelina de França Dória

Faleceu a sr.ª D. Maria Francelina de França Dória, de 74 anos de idade, solteira, natural do Funchal, irmã de D. Maria Letícia Dória de Oliveira e dos srs. Oscar de França Dória e eng.º Raul de França Dória.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Rua Dr. António Martins, 28, Estoril, para o cemitério da freguesia, em Bicesse.

D. Maria José de Matos de Sousa Reis Lopes Navarro

Em Estocolmo, faleceu ontem a sr.ª D. Maria José Matos de Sousa Reis Lopes Navarro, natural de Ferreira do Alentejo, filha da sr.ª D. Maria Luísa de Matos Sousa Reis e do sr. Dr. José Frederico Gomes Reis.

A extinta deixa viuvo o sr. António Bissaia Barreto Lopes Navarro e era irmã da sr.ª D. Maria de Fátima Matos Sousa Reis.

O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se na sexta-feira, ás 9 horas, saindo da igreja de S. João de Deus para jazigo de família, no cemitério de Ferreira do Alentejo.

VIDA MILITAR

Apresentação de cadetes dos cursos especiais

Os soldados cadetes dos cursos especiais de preparação militar, quer os adiados quer os que frequentaram os cursos de 1959, devem apresentar-se na secretaria do quartel-general do Governo Militar de Lisboa, em qualquer dia desta semana, das 11 ás 17 horas, a fim de tratar de assunto de serviço.

JULGAMENTO NA HAIA

O procurador-geral *da União Indiana* é uma caixa de surpresas

HAIA, 20. — (Pelo enviado especial da ANI, Dutra Faria). — *De tudo o que de extraordinário e de singular disse ontem Setalvad — cada vez mais esquecido, apesar de procurador-geral da India, de que se acha num tribunal — o mais extraordinário foi ainda, talvez, o que apresentou como uma ofensa, como um motivo de sério agravo para a União Indiana: a prisão por um oficial português e em território português, de seis Goeses conhecidos pelas suas actividades contra Portugal.*

O caso passou-se em Damão.

Conta Setalvad que seis dirigentes da chamada «Frente Goesa Unida» («Goan United Front») — que tinha (e tem) a sua sede em Bombaim — haviam sido convidados pelo capitão Romba, ao tempo (estamos em 1953) comandante do Corpo de Polícia do Estado da India, a virem a Damão negociar com ele a entrega á União Indiana dos territórios de Goa, Damão e Diu... O capitão Romba teria mesmo pretendido, para lhes conquistar a confiança, que lhe haviam sido confiados poderes especiais, pelo Ministério português do Ultramar. Mas, uma vez os seis dirigentes em Damão, foram presos, foram interrogados, teriam sido até espancados e «seviciados»; apreenderam-lhes os documentos de que eram portadores — e finalmente, três dias mais tarde, punham-nos na fronteira, intactos, com todas as honras.

Isto é o que ouvimos hoje a Setalvad, no Tribunal. Isto será também o que contam, naturalmente, os seis dirigentes caídos na ratoeira de Damão, entre os quais figuravam os que seriam, depois, os «libertadores» de Dadrá e os assassinos de Aniceto do Rosário e do agente Fernandes: Francisco Mascarenhas e Waman Dessai. Infelizmente, a minha versão do facto não coincide em absoluto com a de Setalvad — e tenho boas razões para crer que eu, jornalista dos mais modestos, é que estou na verdade.

Os seis Goeses inimigos de Portugal haviam prestado ouvidos a um emigrado goês que aparentemente ardia, devorado pelo mais puro fogo do «nacionalismo» indiano, mas que era, na realidade, um agente secreto de Portugal. Esse homem convocara-os de que, mal eles aparecessem em Damão, o povo revoltava-se, corria com os Portugueses e punha-se depois a passear pelas ruas com os chefes do «Goan United Front» levados aos ombros, em triunfo.

Caíram no logro e quando, em Damão, esperavam encontrar-se, numa determinada casa, com os chefes locais do movimento antiportuguês, encontraram-se frente a frente — o que sem duvida, admitamo-lo, foi para eles desagradável — com o comandante do Corpo de Polícia do Estado Português da India, que os prendeu e que, segundo pretende agora Setalvad, não se mostrou excessivamente brando, ao interrogá-los.

De qualquer modo, pensou-se nas altas esferas que naquele momento a prisão dos seis chefes do «Goan United Front» era mais inconveniente do que oportuna e, quando eles esperavam, evidentemente, que os mandassem para Timor, puseram-nos na fronteira — e assim eles puderam regressar a Bombaim, nada tendo sofrido, afinal, além do susto.

Como se vê, as duas versões não coincidem e Setalvad escolheu, obviamente, a menos desprimorosa para os seis ingénuos...

O que, todavia, surpreende é que isto possa haver constituído — aos olhos de Nehru ou aos olhos de Setalvad — uma ofensa, um agravo para a India.

Porquê?

Foi voluntariamente, em qualquer das versões, que eles saíram de Bombaim — não os raptaram. Foi voluntariamente que eles entraram em território português — não os forçaram. Eram cidadãos portugueses. Conspiravam contra Portugal. Foram presos.

Como pôde, com isto, dar-se por agravada a União Indiana?

Como pôde Setalvad, agora, citar este caso como um exemplo da «política provocadora» de Portugal, para com a União Indiana?

São perguntas a que decerto ninguém responderá. Resta-nos continuar a ouvir — e continuar a pasmar. Setalvad é uma caixa de surpresas. Uma caixinha de surpresas inesgotável.—(A. N. I.).

Versão tendenciosa do assalto a Dadrá

HAIA, 20. — A quadragésima segunda audiência do julgamento do litígio luso-indiano abriu ás 10 horas e 32 minutos, com Setalvad no uso da palavra. Continua ausente da delegação portuguesa o prof Galvão Teles.

Com um oficial do Exército indiano em uniforme sentado pela primeira vez entre os representantes do Governo de Nova Delhi, Setalvad principiou por assinalar que os efectivos da Polícia portuguesa em Dadrá e em Nagar-Aveli aumentaram, nos meses anteriores á «insurreição», de cinquenta e três homens para quatrocentos e trinta e nove, «aumento que se teria mantido secreto».

Seguidamente, Setalvad narrou á sua maneira como se deu o assassínio do subchefe Aniceto do Rosário. Este teria intimado uma manifestação antiportuguesa, conduzida por Francisco de Mascarenhas e Waman Dessai, a dispersar, e como não fosse prontamente obedecido, disparou uma rajada de metralhadora, ferindo três dos manifestantes. Seguiu-se uma luta em que caiu morto o subchefe da Polícia e na qual ficaram feridos três outros polícias. Um deles, de nome Fernandes, morreria mais tarde. E esta versão tendenciosa dos acontecimentos de Dadrá — nem invasão nocturna do enclave pelos bandoleiros nem o assalto á traição do posto de Polícia — Setalvad foi colhê-la, como ele próprio confessa, á reportagem que inseriu então uma folha antiportuguesa de Bombaim, o semanário «Free Goa», reportagem a que, surpreendentemente, o Governo indiano agora dá honras de documento digno de crédito. — (A. N. I.).

ESTEVE EM LISBOA

o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros

Em avião da K. L. M., chegou a Lisboa, onde se demorou apenas uma hora, o sr. dr. Joseph Luns, ministro dos Negócios Estrangeiros holandês, que estava em Curaçao, onde presidiu a uma reunião dos representantes diplomáticos do seu país nas Américas do Sul e Central.

O dr. Joseph Luns foi cumprimentado pelo dr. Marcelo Matias, ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo embaixador dos Países-Baixos em Portugal e Lionel Webb, da K. L. M.

No salão principal da aerogare foi servido um «vinho de honra».

FRIO NA INGLATERRA

LONDRES, 20 — A capital inglesa registou a noite passada a mais baixa temperatura dos ultimos cinco meses.

A' meia noite, a temperatura registada no telhado do Ministério do Ar era de 10 graus centígrados, a mais baixa ali sentida desde 25 de Maio deste ano. — (A. N. I.).

A SEVERA
RESTAURANTE TIPICO
RUA DAS GAVEAS, 55-57
LISBOA —— TEL. 34006
—— FADOS ——
E GUITARRADAS

4.º ANIVERSÁRIO
20-10-959
Ao festejar esta data, temos o prazer de cumprimentar todos os nossos bons Amigos e Ex.mos Clientes.

Roubou uma carga radioactiva

BUENOS AIRES, 20 — Corre perigo de morte um indivíduo que furtou um tubo de chumbo que contém uma perigosa carga radioactiva, e o mesmo perigo correm as pessoas que se aproximarem desse indivíduo. O tubo estava enterrado num ponto secreto de um parque do Centro de Estudos de Villa Ortuzar, onde se fazem investigações acerca da medida das radiações cósmicas. — (F. P.).

Os planos ocidentais *para a reunião de alto nível* entraram numa fase difícil

(Continuação da 1.ª página)

xima do fim de Outubro para conversações com o general de Gaulle, MacMillan e o chanceler Adenauer, e não tenha sugerido uma reunião apenas três dias antes da conferência de Kruchtchev com os chefes de Governo.

Como se sabe, o presidente dos Estados Unidos não poderá estar ausente de Washington mais do que uns 10 dias. Supõe-se que a reunião com o «leader» soviético poderá prolongar-se por uns 8 ou 10 dias, aos quais haveria que juntar os 3 ou 4 da reunião ocidental, o que dará um total de 3 semanas. Isto só difícilmente poderá conseguir-se. — (F. P.).

Adenauer convocou o Governo

BONN, 20. — O chanceler Adenauer convocou hoje os membros do seu Governo para uma reunião extraordinária. Crê-se que deseja informar os seus ministros do conteudo das cartas do presidente Eisenhower e de Nikita Kruchtchev, recebidas ontem.

Até agora, só o ministro dos Negócios Estrangeiros, von Brentano, tem conhecimento daquelas mensagens.—(F. P.).

A fase das negociações é caótica

LONDRES, 20 — «Os planos do Ocidente sobre o assunto de uma conferência de alto nível com a Russia entraram numa fase caótica», escreve hoje, na primeira página, o «Daily Telegraph», num artigo assinado pelo seu correspondente diplomático, Michael Hilton.

Prosseguindo, diz:

«As informações recebidas ontem, á noite, de Washington, Paris e Bonn, mostravam que há o verdadeiro perigo de a resunião ocidental constituir, neste momento, maior ameaça do que a questão de se saber como entabular conversações com a Russia.

«E' evidente, desde o início, que o general de Gaulle está a seguir um rumo completamente oposto ao da política inglesa e norte-americana. Não quer que se efectue em data brève uma conferência de alto nível, e está a empregar todos os recursos para a impedir».

Mais adiante, Hilton declara que os Estados Unidos concordam com a Grã-Bretanha sobre a conveniência de uma conferência em data breve e afirmou que o presidente Eisenhower concordou com a data de 7 de Dezembro, proposta pelo Governo inglês.

Em seguida, depois de salientar que não é inteiramente clara a razão por que de Gaulle deseja protelar uma reunião de alto nível, diz que um dos factores deve ser a esperança do presidente francês de restabelecer a posição mundial da França e, solucionar, também, o problema argelino. — (A. N. I.).

A reunião dos Ocidentais efectuar-se-á

LONDRES, 20 — E' já certo que uma reunião dos chefes de Governo ocidentais precederá a conferência de alto nivel com a U. R. S. S. No entanto, de acordo com os circulos autorizados desta capital, é impossivel a sua realização, ainda este mês. O Governo britanico, acrescentam os mesmos círculos, está pronto a aceitar qualquer data proposta pelos seus aliados.

Um informador do Foreign Office declarou hoje que os Governos ocidentais interessados estavam a consultar-se quanto a este ponto.

Por outro lado, os círculos oficiais britanicos deploram as afirmações do redactor diplomático do «Dailly Telegraph» (conservador) de que o presidente de Gaulle seria o unico a opor-se a uma conferência de alto nivel com a U. R. S. S. Declaram ter o jornal recebido informações menos verdadeiras a este respeito. — (F. P.).

A VISITA a Londres do dr. Adenauer

COLÓNIA, 20 — Anuncia-se oficialmente que o chanceler Adenauer visitará Londres de 17 a 19 de Novembro. — (F. P.).

DESLUSTRAGEM A SECO
Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

A Grécia rejeitou

a proposta americana para a instalação no seu solo *de bases de projécteis balísticos*

WASHINGTON, 20.—As autoridades norte-americanas informam que as negociações com a Grécia para a instalação de bases de projécteis balísticos em solo grego foram suspensas e não é provável que sejam retomadas. Os estrategas, porém, confiam que a linha avançada constituída pelas bases de projécteis na Inglaterra, na Itália e na Turquia seja suficiente para fazer frente á Russia.

Desconhece-se por enquanto o destino que se dará á esquadra anteriormente reservada á Grécia. Sugere-se o Alaska, que parece adequado para projécteis balísticos com alcance de 2.400 quilómetros.

Antes da Grécia, já a França rejeitara a ideia de estabelecer mísseis balísticos no seu território. Não só exigia a comparticipação do «contrôle» das ogivas nucleares destinadas aos projécteis como também queria obter o auxílio norte-americano para as suas próprias pesquisas nucleares.

Nas condições presentes, há quatro esquadras na Inglaterra com mísseis «Thor», que entram definitivamente em serviço na próxima Primavera. Algumas podem já participar em operações de emergência. Para a Itália, que concordou em receber duas esquadras com bases no norte do seu território, vão enviar-se mísseis «Jupiter».

Cada esquadra é constituída por quinze projécteis balísticos de alcance médio, distribuídos por várias pranchas de lançamento. Os Estados Unidos projectavam, a princípio, produzir dez esquadras deste tipo mas reduziu-as a oito em face da reacção francesa. Há uma esquadra destinada para a Turquia, cujo consentimento oficial será publicado em breve.—(A. N. I.).

TRAGÉDIA NA PASSAGEM DE NIVEL

MADISON «Wisconsin), 20—Morreram esmagadas seis pessoas, incluindo duas crianças, quando, numa passagem de nível perto de Madison, um comboio de passageiros colheu um automóvel, que ficou totalmente destroçado.— (A. N. I.).

COLÉGIO VALSASSINA
Quinta das Terezinhas à Avenida do Aeroporto
A partir de hoje os novos números dos telefones são: 729171 e 729172

Ao
Ultimo Figurino
inaugura a estação de
Inverno
com passagem de modelos
NO
HOTEL RITZ
NO DIA 22 DE OUTUBRO
PELES DA CASA
LAURA CAMPOS
CHAPÉUS
LAURA SOBRAL
Marcações: 31707 - 684131